

AVE MARIA

ANNO XXX • S. Paulo, 24 de Novembro de 1928 • N. 46



R. I. P.

Neste mez, consagrado aos mortos, o Anjo do Senhor desce das alturas celestes, para fazer uma profunda meditação sobre as cruces, symbolo da Fé, espalhadas nos campos santos, onde repousam os restos mortaes daquelles que mourejaram neste valle de lagrimas.

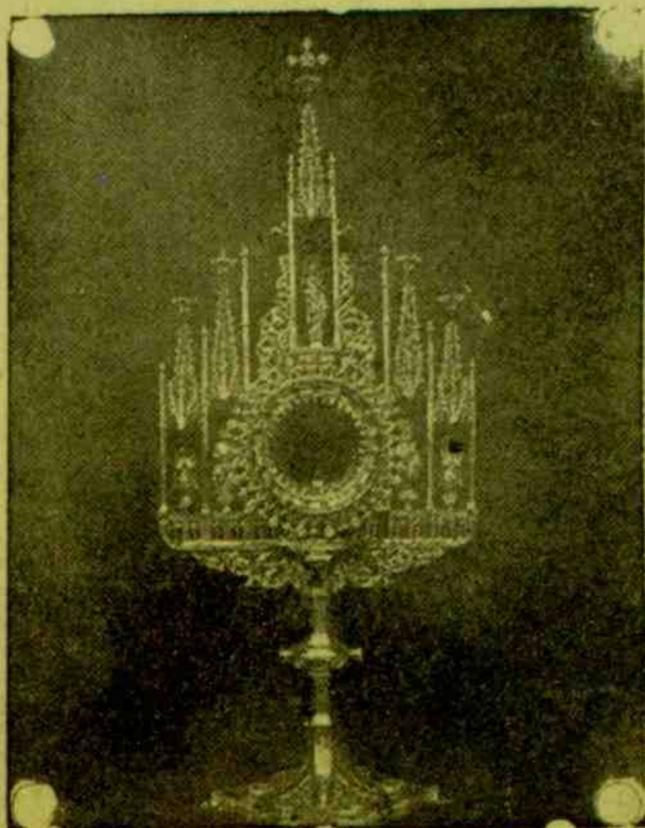
Grande Fabrica Metallurgica

DE

ABRAMO EBERLE & CIA.

Matriz: CAXIAS (Rio Grande do Sul) BRAZIL

Fabricam quaesquer artigos para culto religioso, desde os mais simples aos mais finos e artisticos, em ouro, prata, bronze, metal, dourados fortes ou prateados, como sejam: lampadarios, lampadas, ostensorios, calices, pixides, relicarios, castiças, crucifixos, candelabros, banquetas, carrilhões, campainhas, sinetas, estantes para missal, ferros para hostias, caldeirinhas para agua benta, thuribulos, pias, etc. etc. Executa-se qualquer trabalho sob desenhos ou modelos. Damos inteira garantia



sobre todos os artigos de nossa fabricação, seja quanto a especialidade do material empregado, como sobre a resistencia e perfeição do trabalho.

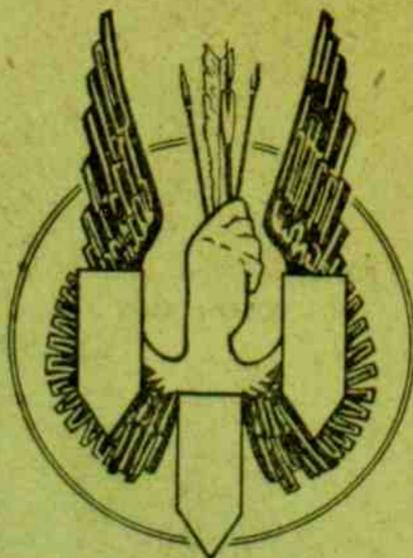
Dirigir consultas ou encomendas e ver mostruarios: em CAXIAS, rua Sinimbú, 1670. Em SAO PAULO, em sua Filial, rua Florencio de Abreu, 100-A; Telephone, 2-5839. Em RIO DE JANEIRO, em seu Escriptorio, Avenida Rio Branco (sobre o Cinema Rialto), ou rua Chile, 35, 3.º andar; Telephone Central, 5190.

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha



ESPECIALIDADE
EM ESTAMPAS
RELIGIOSAS

Executo qual-
quer estampa
religiosa sob
modelo

Acceito pedidos de distinctivos com alphetes, em uma ou mais cores. Á pedido envio amostra gratuita com relativos preços.

IMPRESSOS COMMERCIAES,
FOLHINHAS, DIPLOMAS,
ROTULAGEM EM GERAL.

ARTES GRAPHICAS

RELEVOS TYMBRADOS
DESENHOS PARA CLICHES

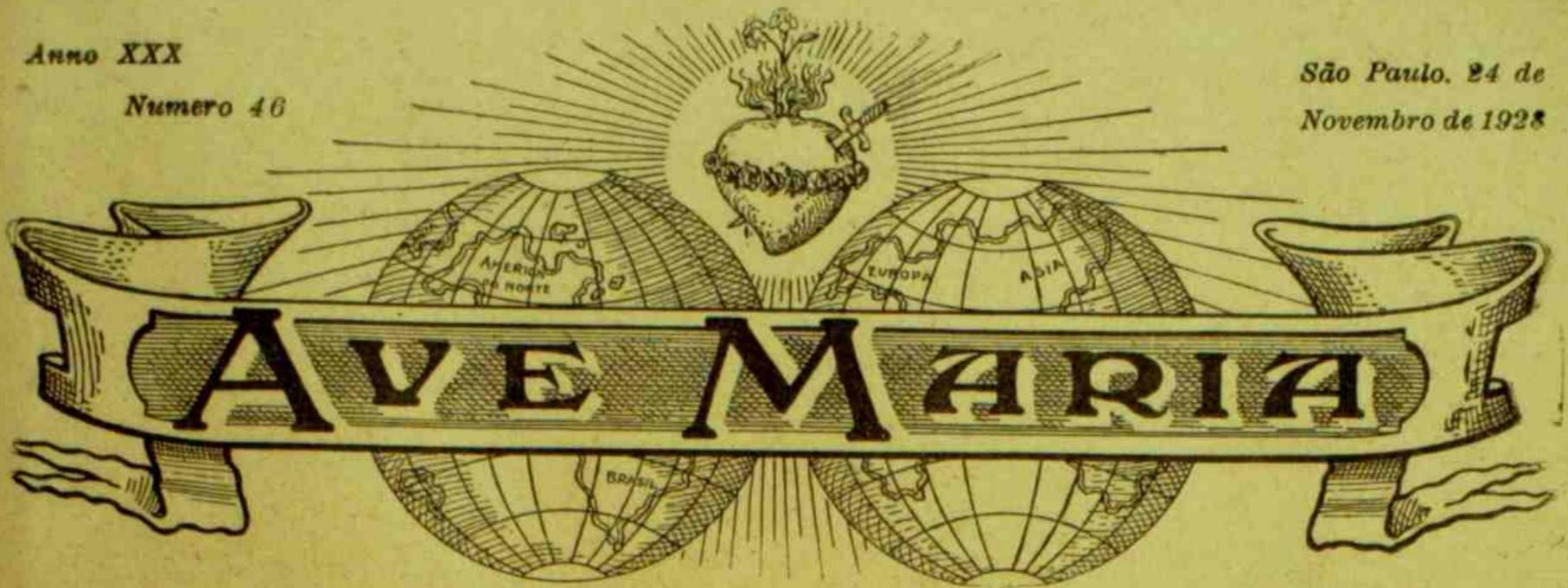
Alceste Campacci

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone, 7-3640

RUA AUREA, 15 (Villa Marianna) Trav. da Avenida Cons. Rodrigues Alves • SÃO PAULO

Annunciar na "AVE MARIA" é garantia de pleno exito commercial.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 98
Caixa, 615 - Telephone, 5-1204

Intenção da Archiconfraria do Coração de Maria

ROGAR PELOS CHEFES DE ESTADO



ENTRE os sonhos dourados e altos ideaes que preocupam a muitos mortaes, sobretudo em nossos tempos democraticos, resalta o de ser rei soberano, ou seja, o seu equivalente, primeiro magistrado de uma republica, chefe de um Estado a quem todos façam continencia, adorem como a um idolo no seu templo, obedeçam sem replicas como a um general no campo de batalha, e procurem agradar e servir como a um pae, rico e nobre, de quem se esperam avultadas heranças.

Para esse fim e para alargar os territorios da soberania houve e haverá no mundo tantas guerras crudelissimas, tantas mortes e devastações. O virus da ambição de um só homem foi para as nações mais calamitoso que as epidemias e pestes mais deleterias.

Entretanto, o homem justo, collocado pelas guerras, pela herança ou por eleição legitima nas culminancias do poder, encontra-se impedido e embaraçado muitas vezes para realizar em favor de seu povo as mais bellas aspirações de bem estar e prosperidade. Constantino, o grande imperador, victorioso das aguias pagãs de Maxencio, exaltando o labaro da cruz sobre os deuses de bronze e marmore do Capitolio, não pôde fazer do Evangelho o codigo do imperio romano, e para não perturbar a tranquillidade publica ha de tolerar a continuação dos vãos augurios e dos cruentos sacrificios ás divindades guerreiras adoradas de longos séculos pelos filhos de Romulo. Clodoveu, o torvo sicambro, vencedor dos alle-

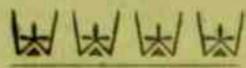
mães em Tolbiac, e seus successores os merovingios, convertidos da gentildade, hão de permitir ás suas hostes os costumes barbaros em que por muitas centurias se criaram os seus antepassados.

Corridos muitos annos após a conversão dos povos, só então é que os soberanos christãos podem promulgar as leis e formular codigos remodelados na pauta evangelica e aprovados plenamente pelos supremos Pastores da grei christã. No imperio romano, os dois Theodosios e o grande legislador Justiniano, Recesvinto entre os godos de Hespanha, Carlos Magno no imperio dos francos, Alfredo o Grande entre os anglo-saxões e assim outros reis christãos, após uma longa evolução social, poderam amoldar seus povos ás leis de Christo. Outros reis santos ou muito amados e admirados pela sua bondade e grandes proezas, puderam aperfeiçoar as leis e todo o processo da administração civil, conforme aos preceitos da Nova Lei de Christo. Assim tiveram a felicidade de legislar dentro da perfeita orthodoxia S. Fernando e seu filho Affonso X em Castella, Jaime o Conquistador em Aragão e Catalunha, S. Luiz na França e como elles, muitos outros soberanos gloriosos dos paizes christãos.

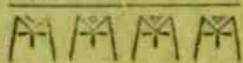
As revoluções sociaes e politicas dos ultimos tempos, tão radicaes no seu odio e desprezo ao Christianismo, tão repetidas e ameaçadoras, convulsionando e derrubando os thronos multiseculares, desconhecendo a sublime missão da Egreja e calcando com rancor e sofreguidão todos seus direitos, impedem a restauração completa do imperio de Christo nas sociedades e nos espiritos, e põem continuos

entraves ao bom governo dos cidadãos catholicos que por acaso chegam a occupar o poder. Porquanto essas revoluções não são estalos de um momento, mas estão organizadas em forma de partidos politicos e de sociedades ora publicas, ora clandestinas.

Entretanto, ainda podem obter muito a favor da religião os eleitores e eleitos catholicos



Bellissimo trabalho artistico de nosso amigo e eximio pintor sacro, Edmundo Gagni, executado na Igreja de Sto. Agostinho, nesta Capital.



nas altas esferas do poder, quando correm os tempos tranquilllos.

Participando o poder civil da função das autoridades religiosas que é dirigir almas, pois os soberanos dos povos não governam somente corpos, porém espiritos que pensam e são responsaveis dos seus actos, os chefes do poder publico hão de cuidar não somente da felicidade temporal para que o povo possa ter recursos e tranquillidade na vida, mas de acordo com as leis de Christo representado pela Igreja, hão de vigiar sollicitamente pela integridade da moral em todos os cidadãos. A moral publica e familiar é a salvaguarda dos direitos legitimos do homem e a função ou manifestação exterior do cumprimento dos deveres. Não somente quando se redigem os Codigos deve-se cuidar de incluir nelles todos os preceitos da moral, nem somente se ha de cuidar por todos os poderes publicos de que se cumpram essas leis corporificadas no Manual do cidadão; é preciso que em qualquer emergencia ou circumstancia especial, não prevista pelo Codigo, os soberanos legisladores e os juizes nas suas sentenças se inspirem no criterio evangelico, ajudando não só com a espada, mas tambem com a força moral de que estão premunidos pela importancia de seu cargo, ajudem a missão salvadora e moralizadora da Igreja.

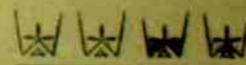
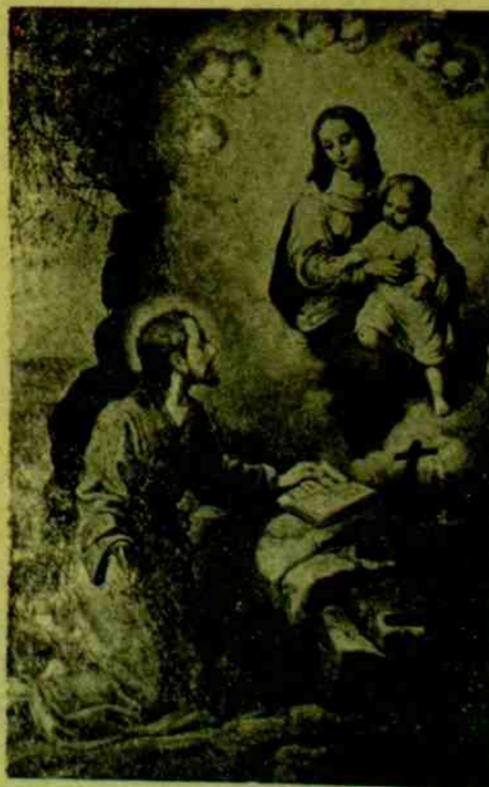
Não poderá certamente a autoridade civil influir de um modo directo no fundo das consciencias. Este alto poder e dominio nas almas está reservado a Deus o qual por meio da fé e dos ensinamentos de Christo costuma governar os corações no que elles têm de mais

intimo e sagrado. Todavia, o poder civil, facilitando e promovendo o ensino religioso, e melhor ainda preceituando-o nas escolas, poderá conseguir a melhor garantia da moral, da felicidade e ordem dos cidadãos tanto em publico como no lar das familias.

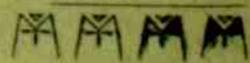
Hoje mais que nunca se lamenta o abai-xamento do nivel moral, ainda nos paizes em que parecia estar mais firme e inabalavel. As propagandas destructoras, o ensino publico ou particular da impiedade e da immoralidade pela imprensa e pelas escolas, pela tribuna e pelos espectaculos ameaçam fazer ruir de todo os esteios da moral christã, unica que pode modelar os povos nos puros troqueis, na verdadeira e completa civilização. Um grande onus pesa portanto sobre os hombros dos chefes do poder civil. Attentando porém ao grande numero e extensão de liberdades, consagradas na constituição da maioria dos paizes, difficillimo ha de ser aos poderes publicos dar uma salvaguarda de eficiencia incontavel á moral da nação respectiva, pois nem o mais numeroso policiamento poderia conseguir a fiscalização dos costumes, dado que os mesmos funcionarios da lei haveriam de ser por sua vez severissimos e incorruptiveis, o qual seria impossivel entre os muitos milhares de serventuarios que a isto se destinassem.

Resta, portanto, somente procurar a co-adjuação do grande fiscal das consciencias que é o temor de Deus, e este somente se pôde inculcar pela fé illustrada e com os vivos clares dos ensinamentos da Igreja.

Aos archiconfrades do Coração de Maria incumbe, pois, fazer instancias á poderosa Me-



A Sma. Virgem inspira a Santo Ignacio de Loyola, o maravilhoso livro dos Exercicios espirituaes.



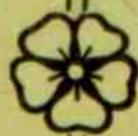
dianeira do genero humano, afim de que obtenha de Deus optimos governantes, zelosissimos do cumprimento de seu dever, e que comprehendam a necessidade de recorrer á influencia do elemento religioso para a educação moral dos povos.



SEMANA



LITURGICA



EVANGELHO DE HOJE

(S. Matheus. c. 24. v. 15.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Quando virdes a abominação da desolação, que foi predicta pelo propheta Daniel, estar no lugar santo, o que lè entenda: Então os que se acham em Judéa fujam para os montes, e o que se acha no telhado não desça a levar coisa alguma de sua casa, e o que se acha no campo não volte a tomar a sua tunica. Mas si das que estiverem peçadas, e das que criarem naquelles dias.

Rogai pois que não seja a vossa fuga em tempo de inverno ou em dia do sabbado; porque será então a afflicção tão grande, que desde que hamudo até agora, não houve nem haverá outra semelhante. E se não se abreviassem aquelles dias, não se salvaria pessoa alguma; porém abreviar-se-hão aquelles dias em attenção aos escolhidos». Então se a guem vos disser: «Olhai, aqui está o Christo, ou ali o acolá; não lhe deis credito. Porque se levantarão falsos Christos e falsos Prophetas, que farão grandes prodigios, e maravilhas taes (que se fôra possível), até os escolhidos se enganariam». Vede que eu vo lo adverti ante. Se pois vos disserem: «Eil-o lá está no deserto, não saiaes: eil-o cá mais retirado da casa, não lhe deis credito. Porque do modo que um relampago sai do Oriente e se mostra até o Occidente, assim ha de ser tambem a vinda do Filho do Homem». Em qualquer lugar em que esivar o corpo, ali se hão de juntar tambem as aguias. E logo depois da afflicção daquelles dias, escurecer-se ha o sol, e a lua não dará a sua claridade, e as estrellas cairão do Céu, e as Virtudes dos Céus se commoverão; e então apparecerá o signal do Homem no Céu; e então todos os povos da terra chorarão; e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Céu com grande poder e magestade. E enviará os seus Anjos com trombetas e com grande voz; e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, do mais remontado do Céus até ás extremidades delles. Apprendei, pois, o que vos digo por uma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas tem brotado, sabeis que está perto o estio; assim tambem quando vós virdes tu lo isto, sabeí que está perto ás portas.

Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que se cumpram todas estas coisas. Passará o Céu e a terra mas não passarão as minhas palavras».

CATECISMO LITURGICO

O TEMPLO CATHOLICO

IV. Unção do altar e da igreja, constando duma dupla unção dos extremos e do meio do altar com oleo dos catechumenos e com chrisma; da unção de toda a superficie do altar e dos doze logares das paredes do templo marcados com uma cruz e uma vela accessa com os mesmos oleos; e da cremação de incenso nos cinco pontos ungidos da mesa do altar.

V. Solemne oração de consagração do altar.

VI. Unção da base deanteira do altar, das junturas da mesa base e dos quatro angulos do altar.

VII. Benção das toalhas e outros utensilios do altar.

VIII. Revestimento do altar.

IX. Missa de consagração.

Num principio o rito da consagração da igreja era muito mais simples, pois, consistia somente na tomada de posse da nova igreja, na collocação das reliquias, em caso que houvesse necessidade de collocal as, e na missa de consagração.

No seculo VI usava-se já, na França, a unção do altar.

O rito actual deve se á união do rito galicano do seculo IX e do romano antigo; esta mistura de ritos usava-se geralmente em todo occidente no seculo XII; sua forma definitivamente, porem, teve logar na idade media. Em particular neste tempo começou a se usar a unção da mesa do altar com oleo dos catechumenos e com chrisma; a cremação do incenso nos cinco pontos ungidos do altar; e a unção da parte deanteira, das junturas e dos angulos do altar.

A sagração do templo nos ritos orientaes é mais simples do que no rito latino; consta da collocação da mesa do altar sobre a base, da ablução e unção da mesa e das columnas que a sustentam, do revestimento do altar, da incensação do mesmo, do presbyterio e das naves do templo, da aspersion e unção dos muros da igreja, da recepção das reliquias e da sua collocação no sepulcro com a missa de consagração.

No rito armenio a sagração do templo observam-se as mesmas ceremonias que no rito grego. Nos outros ritos só consta da consagração, da unção do templo e da missa de consagração. Os ritos armenio, sirio, nestoriano e copto não tem a inhumação das reliquias dos martyres.

Benção da Igreja ou Templo — O templo quando não é sagrado pre-

cisa que seja bento solemnemente quer pelo Bispo quer por um Sacerdote delegado por Elle. Esta benção se faz segundo o ritual romano e consiste: em dar volta ao templo cantando o psalmo *Miserere* e aspergindo os muros com agua benta; em rezar perante a porta principal uma oração; cantar as ladainhas de Todos os Santos no entanto que se entra na igreja; e em aspergir os muros interiores do templo cantando os psalms 119, Ad Dominum cum tribularer... e 121, *Lætatus sum*... Termina se com uma oração final apropriada.

Toda igreja tanto sagrada como benta recebe um titular cuja festa celebram solemnemente todos os clerigos adscriptos a ella com rito duplo de primeira classe com oitava.

A benção do templo por um Sacerdote em vez da sagração pelo Bispo provavelmente se não usava na idade media, mas foi introduzida muito mais tarde.

Symbolismo do templo — O templo é o compendio da Religião e como um resumo e recapitulação de toda a historia da Igreja; é um livro que sempre fala, um mestre que sempre nos ensina.

Deus Nosso Senhor, mesmo que não precisar dos templos, quiz, porem, que se erigissem, primeiramente para conhecermos exteriormente o seu dominio sobre nos e para termos um lugar aonde recolhermo nos afastados do barulho e ruido do mundo; mas tambem porque o templo fala ao coração e ao entendimento com os seus symbolismos.

(Continúa)

Plus

INDICADOR CHRISTÃO

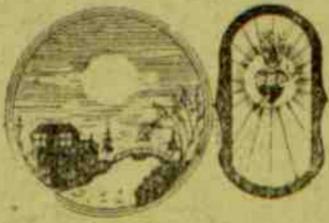
NOVEMBRO

- 25. Domingo — Sta. Catharina e S. Erasmo.
- 26. Segunda-feira — S. Siricio e S. Conrado.
- 27. Terça-feira — S. Virgilio e S. Maximo.
- 28. Quarta-feira — S. Rufo e S. Mansueto.
- 29. Quinta-feira — S. Demetrio e Sta. Illuminata.
- 30. Sexta-feira — S. André e Sta. Maura.

DEZEMBRO

- 1. Sabbado — S. Eligio e Sta. Ananias.

IRONIAS DA MORTE



caracter ironico do espectro da morte foi um motivo frequente de ornamentação nas cathedraes da idade media : talvez teve sua origem no sorriso meio sarcastico que parece esboçar-se nos ossos maxilares dum craneo descarnado e que bem pode significar o desprezo que merecem os bens caducos e illusorios do mundo. Nas abobadas e nas claves dos arcos ogivaes cinzelavam os esculptores figuras de diabinhos de feições grotescas a fazerem momices deante da multidão dos fiéis ; a contemplação destes altos relevos vinha de molde para recordar a fragilidade de nossa existencia que se esvae como nuvem varrida pelo vendaval.

Outras vezes eram representações allegoricas, chamadas *danças macabras* onde todas as condições humanas, imperadores, papas, princezas, cortezãs, medicos, lavradores, mendigos, velhos, donzellas e creanças, entravam fatalmente numa dança rapida, phantastica, vertiginosa sob a regencia da morte, coryptheo obrigado nestas rondas funereas. Uma das mais celebres, verdadeira obra prima de arte pictorica são os frescos que os bispos reunidos no concilio de Basilea mandaram pintar na igreja de São João, como lugubre recordação da epidemia que assolou esta cidade da Suissa, nas margens do Rheno.

Os pintores modernos estamparam tambem em quadros de flagrante realidade os novos, rapidos e scientificos processos de aniquilar gerações que a morte, amestrada pela experiencia, foi apprendendo no correr dos seculos mais civilizados, efficazmente secundada pela rapidez vertiginosa dos trens, dos autos e dos aeroplanos. Os ossos do Thanatos extremecem de jubilo sob a feroz harmonia dos gritos lancinantes de entes humanos estraçoados pelo imprudente estouvamento dos conductores.

Ainda que, para dizer a verdade, não precisa a morte recorrer a taes arbitrios quando lhe apraz extinguir o fogo vital ou ceifar o fio de nossa existencia. Antigamente bastava-lhes ás Parcas uma tesoura, depois a classica gadanha que rende muito mais, ultimamente nem tesouras nem gadanhas : conhecedoras estas deusas infernaes do segredo da vida basta-lhes murchar um nervinho para prostrar no chão entes robustos como perobas.

Todas estas considerações perpassaram-me pela mente ao lêr, ha poucos mezes, nas ephe-merides dos jornaes a noticia dum facto acontecido nos Estados Unidos na segunda metade de Maio transacto.

O magnifico salão achava-se repleto e a transbordar ; focos electricos derramavam a flux torrentes deslumbrantes de claridade ; tratava-se dum conferencia que devia realizar um especialista em estatisticas de seguros de vida ;

o auditorio esperava, fremente de anciedade os luminosos conceitos do eximio orador ; o thema era suggestivo para todos, quanto mais para o positivismo dos norte-americanos : a conveniencia de pôr no seguro o capital, visto a total incerteza da vida humana.

Com effeito o notavel calculista ultrapassando seus creditos de bom financeiro, discreto, em surtos de magnifica eloquencia, pondo em pleno destaque a affirmação de não haver no mundo coisa mais fragil do que a vida de um homem. Nada : nem os finissimos crystaes da Hollanda, nem os tenues fios dum arachnido, nem as bolhas de sabão equilibradas no ar, nem a escuma das ondas encachoiradas.

Entretanto o elegante tribuno não reparou que no meio da assistencia escondia-se sigillosamente um daquelles travessos diabinhos da idade media, chamado Thanatos, a fazer-lhe esgares com a perversa intenção de empurrar-o no fervedouro da dança macabra. O genio malefico aproximou-se do orador dum maneira calada, invisivel, sorrateira, deu-lhe um safanão e fel-o cahir sem sentidos e sem... vida. Alguns medicos presentes accorreram immediatamente ; mas só pouderam verificar o resultado fatal dum ataque fulminante. E exclamaram com o sangue frio que costuma caracterizar os discipulos de Galeno : brincadeiras da morte !...

Em todo o caso esta prova tão esmagadora quanto imprevisita do thema não deixou de causar funda impressão. Pudera !... Muitos sahiram dizendo para seus botões : não ha duvida : é mistér pôr no seguro os capitaes e entrar nestas sociedades que os francezes chamam *tontinières*, do nome do inventor, porque a vida dos outros é fragil, fragillima.

Alguns, porém, menos positivistas e mais crentes e criteriosos, ao deixar o palacio, resmoneavam comsigo aquellas phrases evangelicas : mentecapto, esta mesma noite podem arrancar-te a vida : e estes cabedaes capitalizados com tantas anciedades, em que mãos virão cahir ? *Stulte, hac nocte animam tuam repetunt a te : quae autem parasti, cujus erunt ?* (Luc. XII, 20).

I. B. A.

Minha Mãe

*Minha mãe alma singela,
Cheia de pura affeição.
No mundo não ha de certo,
Tão formoso coração.*

*Alma cheia de ternura,
Doce fonte de carinhos.
É mais linda que as roseiras,
Mais terna que os proprios ninhos*

*Quereis saber um exemplo,
Do bello amor maternal ?
É olhar bem para um ninho,
No meio dum roseiral.*

Antonio Leonidas

Cartas do Mexico

MORRER POR CHRISTO REI !

(Continuação)

III. CONQUISTANDO A PALMA DO MARTYRIO.

Citemos hoje mais alguns nomes heróicos. Em 1926 :

No Estado de Nayarit nove camponeses são enforcados por defender seu Parocho, no mez de Março.

Em Tlaxiaco (Oajaca) são fuzilados a mediados de Agosto, Raphael Acevedo, ancião de 70 annos, e seu filho Vicente, conhecidos pelo seu fervor religioso.

Em Colima a mediados de Setembro são sacrificadas dez victimas « pessoas de notoria honorabilidade e alheias totalmente á politica, sem outra culpa que a de ter sido em vida ferventes catholicos », segundo « La Palabra », jornal revolucionario e independente, 19 de Setembro de 1926.

Na mesma cidade e em Outubro foram enforcadas cinco senhoras pelo delicto de distribuir folhas de propaganda catholica.

Em 1927 :

Mexico, 12 de Janeiro. — Um grupo de turistas que voltaram hoje duma caçada pelas vizinhanças de Ozumba (Estado de Mexico, a 40 milhas da Capital) dizem que tem achado 42 cadaveres pendurados nos postes do telegrapho e nas arvores ; muitos delles por suas vestes mostram pertencer ás classes abastadas.

Mexico, 20 de Janeiro. — Em sua campanha de terrorismo as tropas tem pendurado nas arvores 22 homens aqui mesmo no Districto Federal. A varios tem-lhes cortado antes a lingua. *

15 de Abril. — Em Toluca na sexta

feira Santa é crucificado o piedoso jovem catholico Manoel Bonillas, atando-o de pés e mãos : nessa forma fuzilaram-no ás tres horas da tarde.

6 de Maio. — No caminho de Acámbaro é morto o Doutor Baltasar López : suas ultimas palavras foram : « Morro por Christo ».

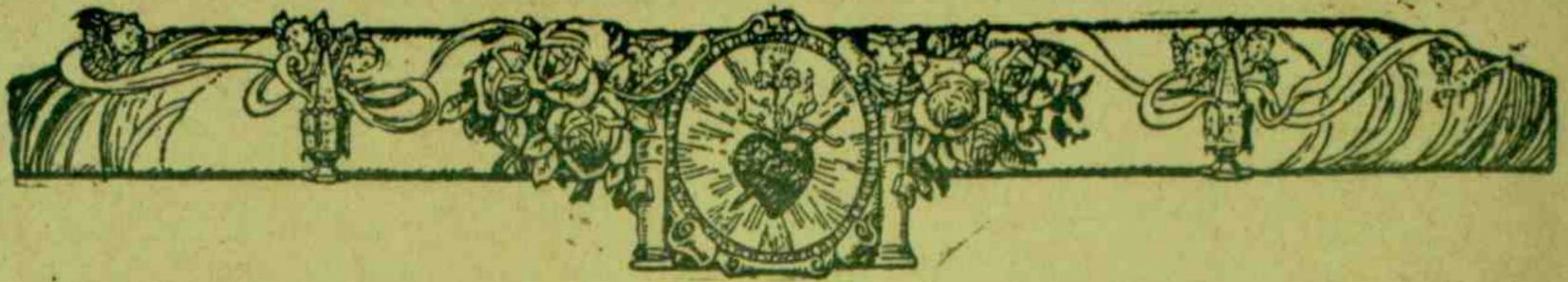
Em Coalcomán (Jalisco) são assassiadas pelas tropas do General Tranquilino Mendoza a ancian mãe do Sr. Vigario da villa, de perto de 70 annos, a sua irmã casada e tres filhinhos desta.

Em outro lugar de Jalisco são enforcados numa arvore nove trabalhadores, suspeitos de estar em connivencia com os libertadores catholicos.

Em San Julian (Jalisco) no mez de Agosto, uma columna de tropas federaes surprehendeu ao jovem Anselmo Padilha. Além de cortar-lhe o nariz e esfolar-lhe as faces queriam obrigar-o a gritar : Viva Calles : O martyr porém respondia : Viva Christo Rei ! Depois fizeram-no caminhar sobre fogo e elle disse-lhes : « Para que vejam que quando se sofre por Christo nem mesmo o fogo nos espanta, vou apagar o lume com o meu sangue ». E morreu no tormento, queimado, e sem queixar-se.

Em Guadalajara o distincto alumno da Universidade, Carlos Rincón Fregoso, depois de sofrer varias vezes o tormento foi executado no pateo do Quartel Colorado, a 14 de Outubro de 1927. Antes, porém, foi mutilado para lhe arrancar os nomes dos libertadores ; mas foi debalde : o jovem manteve inviolavel o seu segredo.

(Continúa)



A cruzada cordimariana no Brasil

XV

A VOZ DOS MONUMENTOS HISTORICOS

Villa do Coração de Maria; a freguesia mais antiga na America, dedicada ao Coração de Maria



E com aturada paciência e franca imparcialidade, visitassemos e consultassemos nossas antigas bibliothecas e archivos nacionaes, cada vez mais nos convenceriamos, de que, a devoção ao Coração de Maria, no Brasil, não é uma devoção importada á ultima hora, mas enraizada

profundamente no coração de nosso povo e entranhada na alma nacional.

O Norte do Brasil foi, desde ha longos annos, a terra privilegiada onde vicejou primeiramente, a arvore bemfazeja da devoção ao Immaculado Coração de Maria. Em quasi todos aquelles Estados nortistas encontram-se vestigios claros, recordações e tradições, que attestam a antiguidade do culto cordimariano.

Em Laranjeiras, Estado de Sergipe, ha uma antiga Matriz cujo Orago é o Coração Eucharistico de Jesus e o Coração de Maria.

Existe no Estado da Bahia uma localidade, fundada ha mais de cem annos, conhecida com o nome de *Villa do Coração de Maria*.

Talvez seja um caso virgem nos annaes geographicos do Novo Mundo.

A invocação do Immaculado Coração de Maria parece proceder da época dos indios convertidos, origem esta que mais sympathica a torna, por confundir-se e identificar-se com as primicias da catechisação dos indios.

A Igreja da *Villa do Coração de Maria*, ultimamente reconstruida, é de vastas proporções; fôra começada, ha mais de um seculo, pelo Frade Capuchinho Padre Paulo, fallecido em 1891 na cidade de S. Salvador da Bahia, no mesmo logar onde havia uma capella de pindoba, seguramente do tempo dos indios, chamada Capella «Coração de Maria».

Essa primitiva capella indigena que alvo-rece na vida nacional, passou por successivas

transformações; do gentio convertido e christão para as mãos do proprietario portuguez por nome Bento Simões, que a conservou.

Dom Romualdo A. de Seixas, o 17.º Arcebispo da Bahia, depois Conde e Marquez de Santa Cruz, elevado á dignidade de Metropolitano e Primaz do Brasil em 12 de Outubro de 1826 e sagrado na capella imperial a 28 de Maio de 1827 elevou aquella capella a Matriz, tendo como Orago ou Padroeiro principal, o Coração de Maria.

O povo daquella villa cordimariana prima pela sua religiosidade segundo o patenteia o numero de dois mil e tantas communhões distribuidas numa das ultimas Missões pregadas pelos Padres Missionarios Cordimarianos da residencia da Bahia.

No anno de 1914 os Padres Cordimarianos Jorge Herranz, Fernando Mestre e Joaquim Cardoso, por occasião das Santas Missões, fundaram alli a Archiconfraria do Coração de Maria, que sempre floresceu pujante e vigorosa mercê do operoso e actual Vigario da Parochia, P. Isaac Nunes.

Muito folgariamos em poder offerecer aos nossos estimados leitores, informações mais amplas, detalhadas e illustradas sobre tão importante monumento historico, como é a *Villa do Coração de Maria*, erguido ha bem mais dum seculo, na terra do Cruzeiro, ao culto publico do Coração da Mãe de Deus; infelizmente porém, não possuímos de presente, outras noticias de interesse geral. Com este intuito, o de obter novas e mais completas informações, dirigimo-nos á Curia Metropolitana da Bahia e ao operoso Vigario da Villa Cordimariana, Rmo. P. Isaac Nunes.

A sumptuosa Matriz e a cidade de Tres Corações

«Fluctúa no ambiente historico do Brasil um traço forte de religiosidade que faz parte essencial da configuração moral da raça.

São poemas como o do Veneravel Thaumaturgo do Brasil, P. José de Anchieta, são leis e ordenações, são lendas e narrativas, é tudo, que falla, canta e brada, do topo das montanhas, das margens das estradas e dos grandes rios... a Fé e o amor a Jesus, Maria e José».

A Matriz e a propria cidade mineira de *Tres Corações*, constitue um perenne monumento da pujante vitalidade religiosa do povo brasileiro e da devoção tradicional do mesmo ao Coração de Maria.

E' que o Brasil nunca separou e nem pode separar jamais das suas gloriosas tradições religiosas o culto e a devoção cordimariana. E' aliás, o desejo da Igreja traduzido naquellas palavras memoraveis dirigidas por Pio XI ás Damas catholicas de Roma: *No affecto, na devoção, no amor e culto ao Coração de Jesus, deveis sempre envolver o affecto, a devoção, o amor e o culto ao Immaculado Coração de Maria.*

Dados historicos. — Como as demais localidades mineiras *Tres Corações* começou por uma Capella. Seu Territorio fazia parte das «Minas do Rio Verde». Muito occupado em «minerar» ou na agricultura habitavam os primeiros povoadores em fazendas ou casas que, de leguas em leguas, se achavam esparsas na vasta campanha.

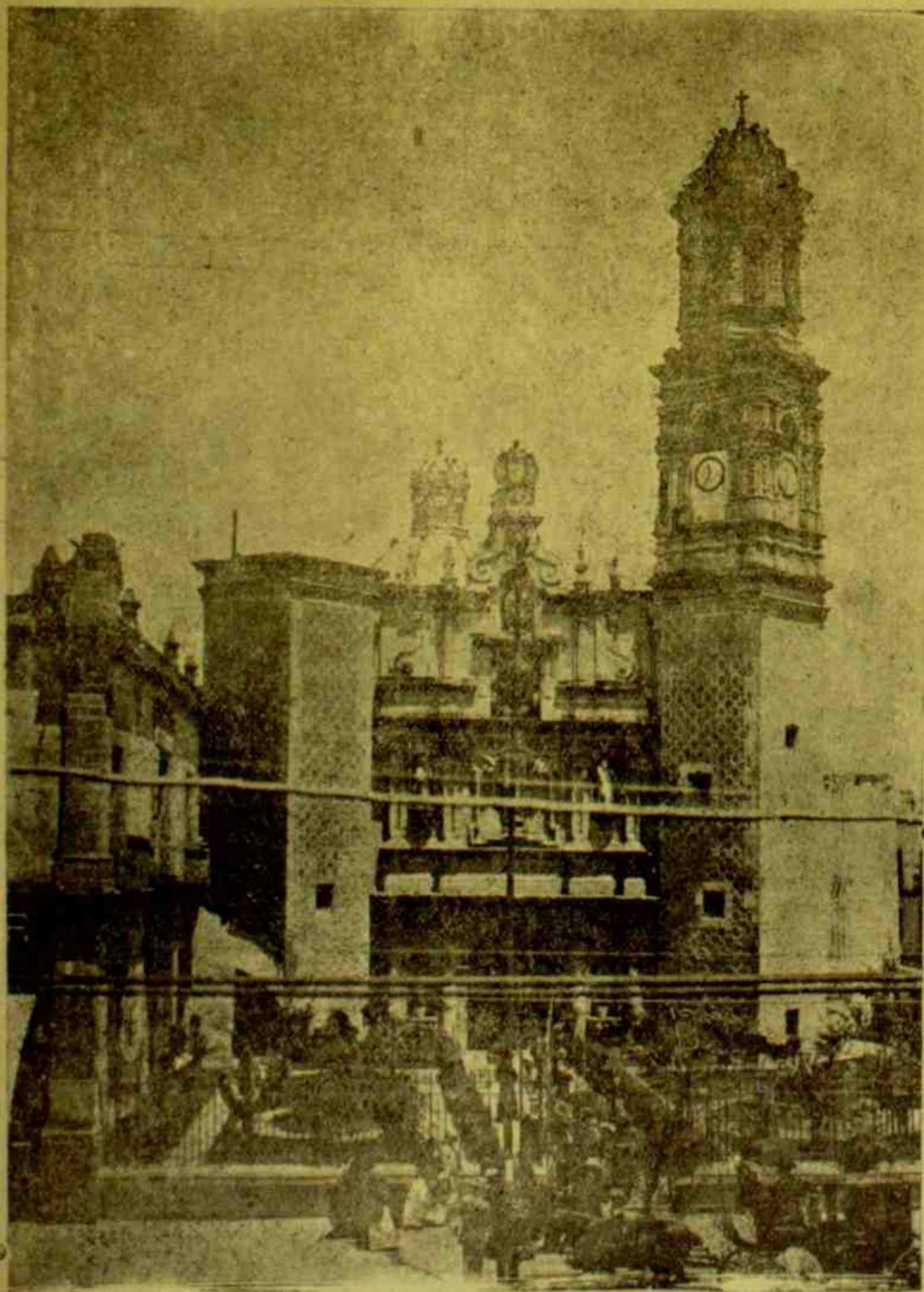
Só uma Capella congregaria em derredor de si a população dispersa. Construíram-na.

Duma importante carta do primeiro Vigario de *Tres Corações*, por nome, Antonio José dos Santos, datada a 2 de Fevereiro de 1837, e dirigida ao Bispo de Mariana, apuramos as seguintes preciosas informações:

Corria o anno de 1760.

Passando o *Capitão Domingos Diaz de Barros* junto á *Lagoa Rodrigo Freitas*, e admirando as fantasticas sinuosidades do rio verde naquella região, parecendo-lhe formar como *tres corações*, desde já emprehendeu erigir capella ali mesmo aos Sdos. *Corações de Jesus, Maria e José*, onde seu proprio filho o *Rmo. P. Antonio dos Santos Diaz*, celebrasse a *Santa Missa*. Tudo approvou o primeiro bispo de Mariana já em 1760 junto com a imagem que devia servir de *Orago* e que foi da *Sagrada Familia*, por não se achar outra mais apropriada, signal de que essas devoções dalgum modo nessa época eram já alli conhecidas.

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.



MEXICO



*Bellissimo templo
de Santo Hyppolito,
na capital mexicana.*





**BIBLIOTECA — Los secretos de la Industria
— COMO SE INSTALA Y EXPLOTA UNA
GRANJA AVICOLA, por Alberto Brillat. —
Casa Editorial Feliu y Susanna, Barcelona.**

Muitos elogios e palavras de applauso tem dirigido os industriaes a esta Casa Editora, quer pelo numero quer pela excellencia das obras publicadas. No titulo desta que hoje annunciamos está encerrado o conteudo da mesma. O grande entusiasmo do autor por esta industria e o desejo de pôr os ensinamentos da technica comprovados por muitos annos de experiencia ao alcance de todos os avicultores, moveu-lhe a escrever este livro. Terminada sua leitura, e ainda antes agradecemos ao auctor os sabios e practicos conselhos que nos fornece e as muitas dificuldades que nos resolve.

**PUESTA EN MARCHA Y ALUMBRADO DE
AUTOMOVILES, por Haroldo P. Manly. —
Casa Editorial Feliu Y Susanna, Barcelona.**

Esta obra que teve uma acceitação extraordinaria nos paizes de lingua ingleza, foi logo traduzida em diversas linguas europeas, e a Editorial Feliu y Susanna,

que não perde ocasião de offerecer ao publico todas as obras de valor, editou tambem esta, que como todas as que estão á venda na dita livraria, tem uma impressão e encadernação muito recommendaveis. O livro é util para todos os proprietarios de automoveis e mais ainda para aquelles que estão empregados nas officinas de concertos e garages. Com este livro desaparecem todas as dificuldades e segredos de todas as marcas de automoveis. Os pedidos devem ser feitos ao editor.

A IGREJA E A HISTORIA, por Justino Mendes.—A' venda na Livraria Salesiana, S. Paulo.

O nome de Justino Mendes não é, nem muito menos, um nome novo para os leitores da «Ave Maria»: collaborador frequente, tem-nos deliciado com a encantadora amenidade dos seus escriptos em prosa e verso e com estudos sérios e profundos. Não nos surprehende, pois, que elle appareça novamente na capa de um outro livro como apologista ameno e profundo, defendendo a Igreja contra os ataques da mentira e do erro, que deturpam os factos para inventar uma historia que nunca foi a da Igreja.

E' um livro que derrama luz aos torrentes sobre alguns factos desfigurados, e pela sua amenidade faz com que seja lido sem o cansaço que produzem os livros sérios, quando não estão escriptos com este bom humor, sem em nada faltar á verdade. Muitos e muitos parabens ao bom amigo por esta obra tão boa que recommendamos a todos os leitores com muito interesse.



SANTOS

Exmo. Sr. Origenes
Tormim, distinguido
pelo Santo Padre
com a encommenda
de Comendador de
São Silvestre.

Ao distincto amigo,
nossos mais sinceros
parabens.



A festa de Christo Rei em Porto Alegre

S. Excia. D. João Becker officiou em uma das missas, tendo recebido uma manifestação dos fieis ao sahir do templo. — Elevou-se a mais de mil o numero de communhões distribuidas durante as ceremonias.

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa em honra de Christo Rei, realizada na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, promovida pelo Centro do Apostolado da Oração (Secção de homens) da mesma igreja, por determinação de S. Excia. Rvma. D. João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

Teve essa grandiosa manifestação de fé catholica o concurso de todas as corporações de homens daquela capital, o que lhe deu extraordinaria concorrência e invulgar solemnidade.

A's 7,30 horas, na velha e tradicional matriz das Dôres, que se achava, então, completamente repleta de fieis, realizou-se a solemne missa de communhão geral, em que tomaram parte todos os apostolados, congregações marianas e demais corporações religiosas de homens, locais, para esse fim especialmente convidadas.

Foi celebrante dessa cerimonia o Sr. Arcebispo D. João Becker, que, chegando ao templo, foi recebido no portão principal pelos festeiros, Sr. Victor Pinto Vieira e exma. esposa, Sra. Lucilia de Azevedo Pinto Vieira, pela directoria e zeladores do Apostolado e pelos Rvms.

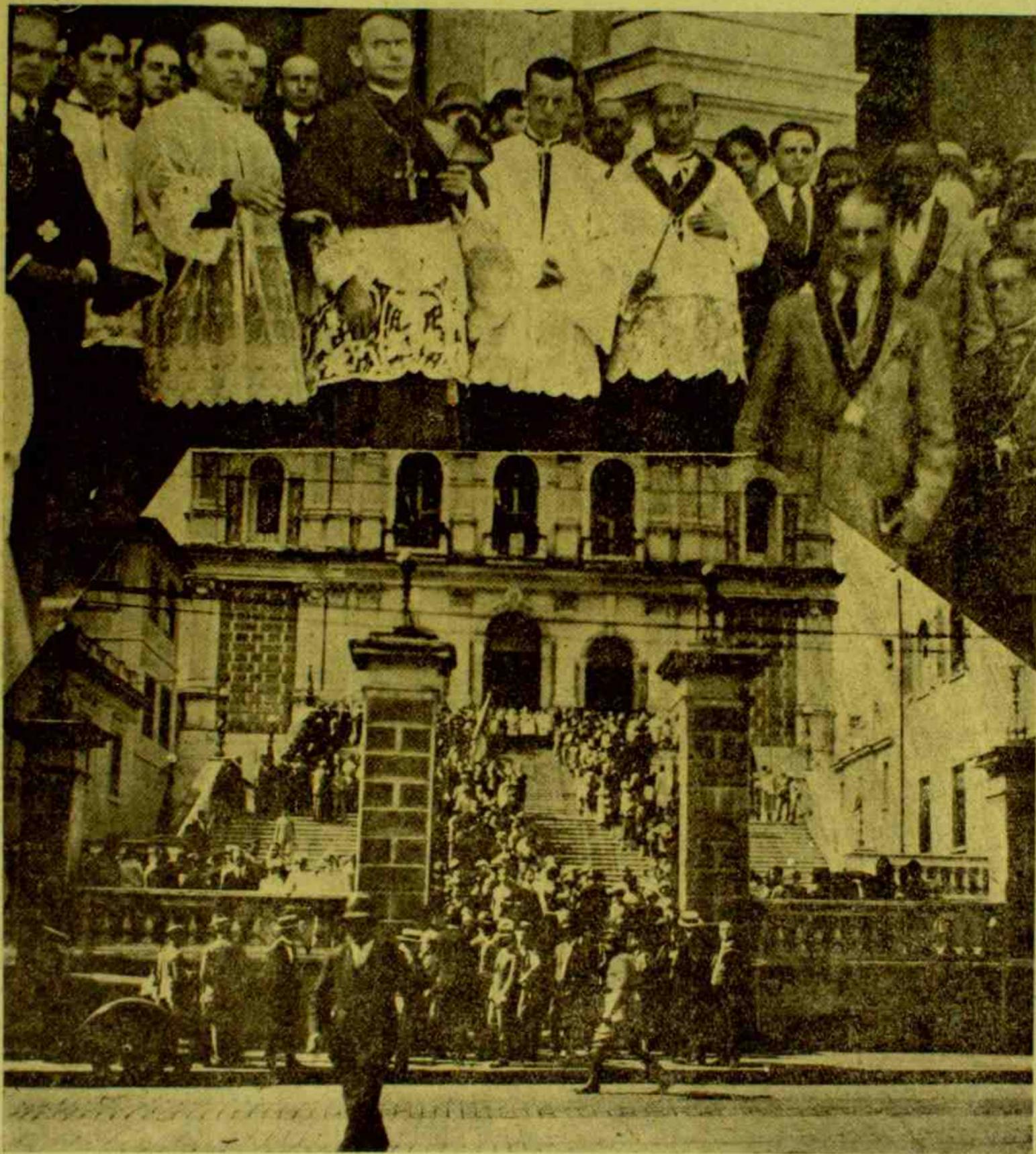
Padres Anastacio Vasquez, vigário das Dôres, e Simão Negro, director espiritual da secção de homens do mesmo Apostolado.

Depois de fazer pequena oração deante do Santissimo, o Sr. D. João Becker paramentou-se e deu início, em seguida, á celebração da Santa Missa, acolytado por dois sacerdotes, um dos quaes era o vigário das Dôres, Padre Anastacio.

No fim da solemne missa foi cantado por todos os presentes o hymno nacional.

Em seguida, S. Excia. Rvma. retirou-se do templo recebendo, nessa occasião, expressiva manifestação dos catholicos porto-alegrenses.

D. João Becker pronunciou, então, breves palavras de agradecimento e ergueu vivas ao Brasil, ao Rio Grande e ao Santo Padre Pio XI, os quaes foram ca-



1. — S. Excia. Rvma D. João Becker, sahindo da igreja das Dôres, após a missa, na festa de Christo Rei. — 2. Os membros das corporações religiosas de homens e fieis em geral por occasião da homenagem a D. João Becker.

Ao Evangelho, a grande assistencia cantou o hymno «Levantae-vos, soldados de Christo», depois do qual S. Excia. Rvma. assomou ao pulpito, proferindo uma brilhante oração sobre Christo Rei.

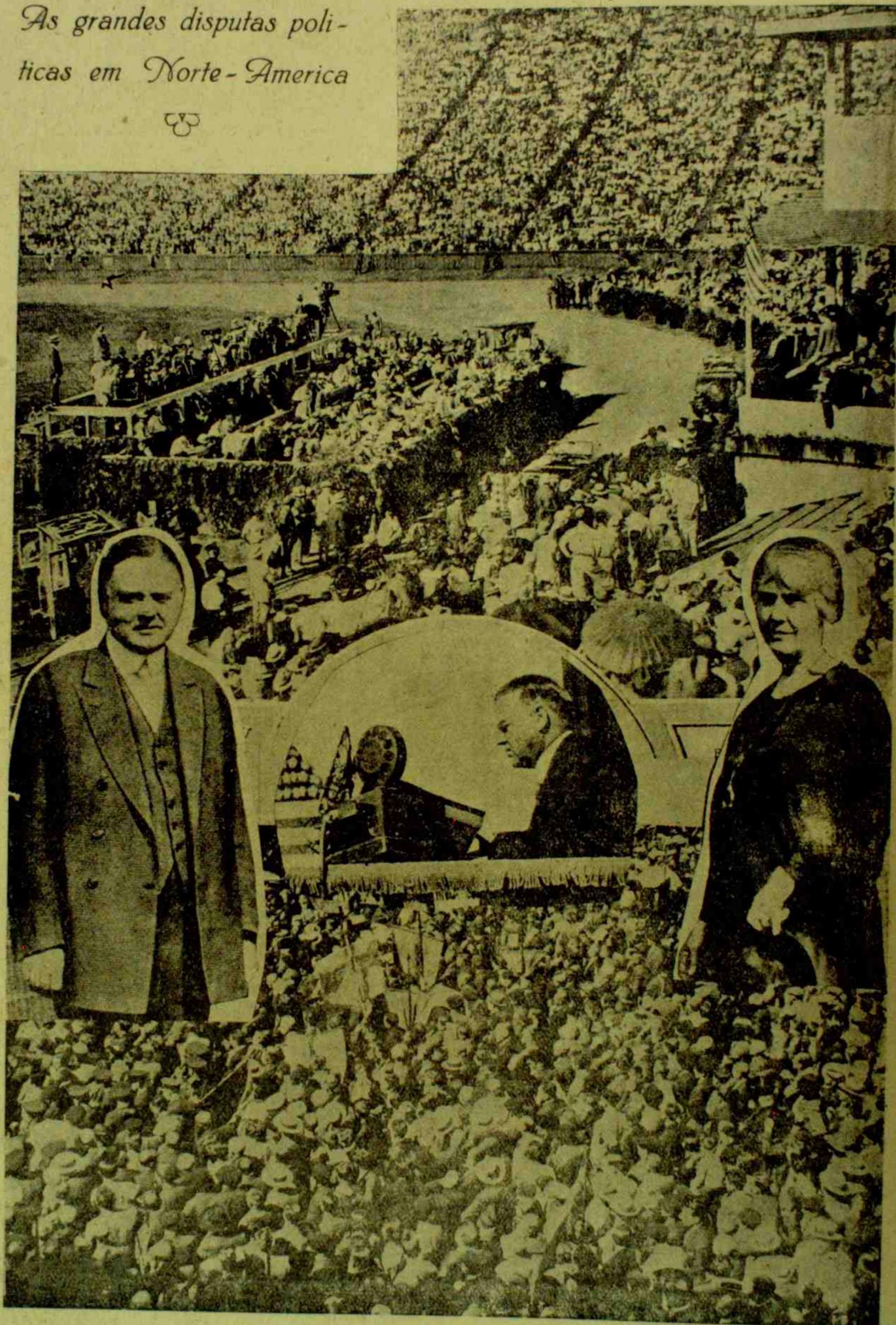
Durante cerca de meia hora, o illustre prelado discorreu sobre os motivos da grande homenagem que em todo o mundo christão se prestava, naquelle dia, a Jesus Christo, obedecendo a determinações do Summo Pontifice.

lorosamente correspondidos pela enorme multidão. Na mesma occasião, o Rvmo. Padre Anastacio Vasquez levantou um viva a S. Excia. Rvma., sendo acompanhado, tambem, pela numerosa assistencia.

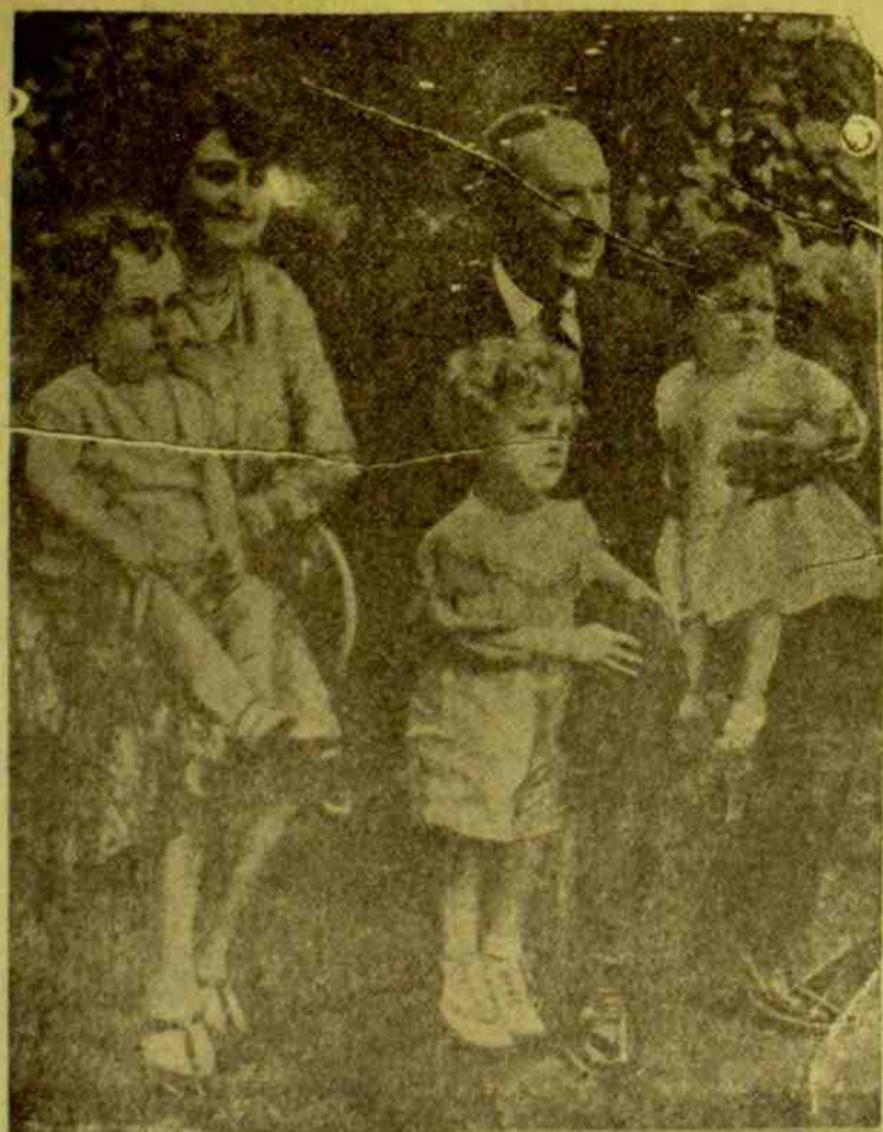
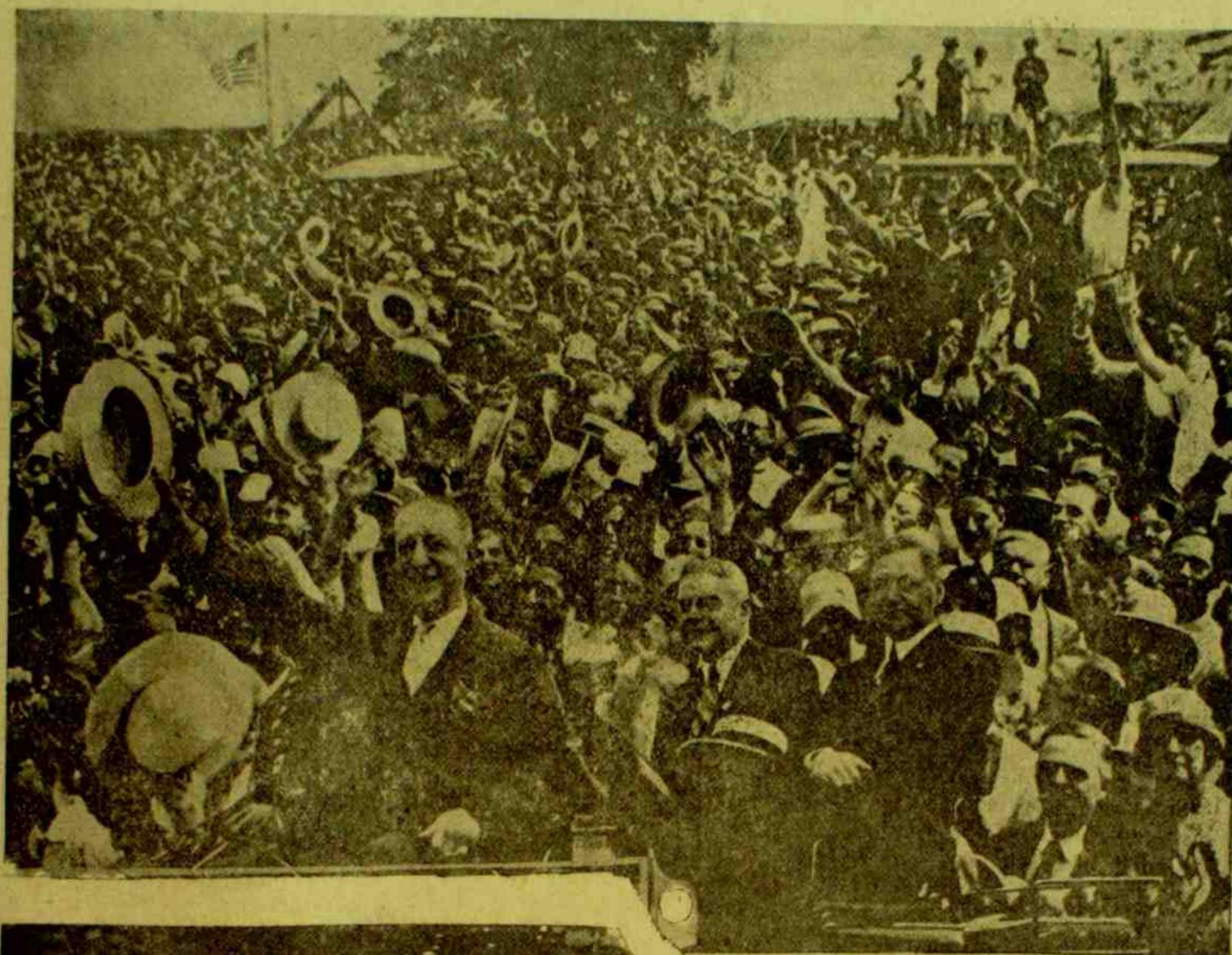
Numa das sacadas da Matriz, estava collocado um grande quadro com a imagem de Christo Rei.

Foram distribuidos finos chromos com a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo, como lembrança das solemnidades.

*As grandes disputas poli-
ticas em Norte-America*



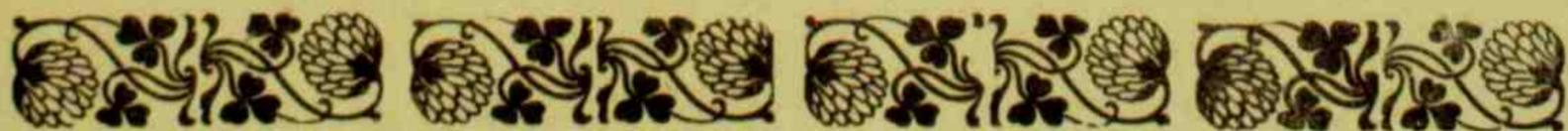
*O Sr. Hoover, Presidente eleito dos Estados Unidos, e sua exma. senhora, ven-
do-se a multidão que o aclamou entusiasticamente. — Vê-se, no centro, o Sr.
Hoover quando discursava, pelo radio, ante trinta milhões de ouvintes.*



As grandes disputas políticas em Norte-America



Em cima, vê-se o candidato democratico á Presidencia da Republica dos Estados Unidos, Sr. Smith, entre a multidão de partidarios seus, que o aclamam delirantemente. Apesar dessa grande manifestação de apreço e solidariedade, foi o Sr. Smith derrotado pelo candidato governista Sr. Hoover. — Ao lado, o Sr. Smith, com sua exma. esposa e nettos.



O Coração de Maria

em Pouso Alegre

A Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria de Pouso Alegre, acaba de dar mais uma prova da sua vitalidade religiosa, na solemne Novena que dedicou á sua Excelsa Titular nos dias 19 a 28 do passado mez de outubro. O Pregador da Novena foi o Rvmo. P. Valentim Armas, C. M. F., vindo expressamente de S. Paulo para esse fim, Apostolo Cordimariano que nas columnas da «Ave Maria» e na Catedra do Espirito Santo, tem cantado magistralmente as glorias do Coração de Maria.

Durante a Novena jorrou torrentes de luz e amor do Coração de Maria, sobre o numeroso e selecto auditorio que enchia as tres naves do sumptuoso templo que em Pouso Alegre possui Nossa Senhora.

A Escola Cantorum sob a ferrea e magistral direcção do Rvmo. P. Hygino Chasco, acompanhando a dedicada organista do Santuario, D. Manuelita Amorim Meyer, todas as noites da Novena deliciau os ouvidos dos archiconfrades e devotos do Coração de Maria os quaes viam passar quasi desapercibida aquella hora e meia que haviam de permanecer na Igreja.

O Catecismo do Santuario viu-se accrescido pela criança que alegre e alviçareira acorria aos cultos da Novena chefiada e amparada pelas boas e dedicadas Catechistas, ascendendo ao respeitavel numero de 189, nos ultimos dias, causando gratissima impressão no publico, ora pelas suas respostas, ora pela perfeição e arte com que desempenharam o seu papel.

O P. José Cabot póde estar de parabens, porém é de justiça declinar aqui o nome do P. Antonio Moraes que não poupou sacrificios para dirigir e movimentar aquelle grupo de crianças que muito contribuíram para abrilhantar as solemnidades da Novena.

O Altar-Mór, materialmente coalhado de lirios espontaneamente offerecidos pelos devotos, e effusivamente illuminado, era um mimo; a imagem do Coração de Maria era um encanto; isto em parte é devido ao zelo incançavel das Senhoras Camareiras Francisca de Assis Belisandra, Anninhas Chagas de Miranda e Francisca Libanio, e das activas associadas Maria Lisbôa e Maria Amelia sob a direcção do bondoso Irmão Sebastião Buil.

Graças aos esforços das Festeiras a illuminação electrica foi muito reforçada e augmentada de modo que o Santuario parecia um espelho finissimo onde podiam mirar-se os devotos archiconfrades. Todas as noites da Novena o P. Antonio Moraes lia innumeras graças pedidas e alcançadas por intercessão do Coração de Maria, o que prova a devoção que o bom povo de Pouso Alegre professa á Maria SSma. em seu Sagrado Coração.

Chegou finalmente o dia 28, tão esperado; o tempo ameaçador não quiz perturbar as festas religiosas.

A's 5 horas da manhã os sinos do Santuario annunciaram a grande data e o espoucar de foguetes animava e enthusiasmava toda a cidade.

A Missa de Comunhão geral ás 7 e meia horas foi celebrada pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Octavio Chagas de Miranda o qual ficou summa-

mente edificado pelas numerosas communhões distribuidas e que juntamente com as da Missa de 6 horas perfizeram a respeitavel cifra de 938.

A's 10 horas teve inicio a Solemne Missa, cantada magistralmente pela afamada Escola Musical do Santuario, officinando o Rvmo. P. Angelo Martin, DD. Provincial dos Missionarios, auxiliado pelos PP. Pedro Calvo e Antonio Moraes, e ao Evangelho o mesmo Pregador da Novena fez o panegyrico do Coração de Maria, que foi uma das peças oratorias mais acabadas que brotaram dos seus labios e que calou fundo no animo de todos.

Sua Excia. Rvma. D. Octavio Chagas dignou-se presidir estes actos.

Bem quizera aqui declinar os nomes benemeritos dessas almas devotadas ao Coração de Maria, porem o espaço de tempo e a brevidade d'uma cronica não permittem; seja-me comtudo licito mencionar o nome de D. Marietta Brigagão ex-organista do Santuario por muitos annos e nella agradecer a todos os bons serviços prestados pelo Coral.

A's 5 horas da tarde a multidão era enorme; todas as Associações do Santuario e da Cathedral, estavam esperando ordens. Presidiu a Procissão Mons. Lafayette, DD. Vigario Geral e velho amigo dos Padres Missionarios. Ao sahir da Procissão e ao apparecer o andor do Coração de Maria, todos os olhares se dirigiram para elle e um suspiro intimo e espontaneo sahiu de todos os corações; é que as mãos delicadas das Camareiras Maria de Carvalho e Clarinda Ladislau, fizeram um verdadeiro primor, uma obra de arte. No adro as cantoras e as crianças acompanhadas da banda musical, entoaram o «Salve Maria» que foi respondido por todo o povo e que arrancou lagrimas ás pessoas que se haviam esquecido de chorar.

Após a procissão o P. José Domingos, Superior dos Missionarios e Director da Archiconfraria fez uma breve allocução e seguiu-se a benção do Santissimo com o beija-mão de Nossa Senhora.

O Seminario em grupo e o Collegio das Irmãs Dorotheas assim como o Collegio de D. Francisca Libano assistiram aos actos do dia e muito os realçaram.

De parabens está a Archiconfraria do Coração de Maria de Pouso Alegre e os PP. Missionarios; de parabens estão sem duvida os Exmos. Festeiros deste anno: D. Hermantina Beraldo, D. Judith Sapucahy, Srs. Sebastião Lopes e Evaristo Ferreira da Silva, que viram os trabalhos coroados e bem recompensados seus esforços.

Que o Coração de Maria tenha o nome de todos escripto no seu Coração e que outra festa nos conceda o podermos celebrar em sua companhia.

Pouso Alegre, 29 de Outubro de 1928.

Uma Archiconfrade

QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

Um documento do Papa Pio XI

MENSAGEM À IMPRENSA CARIOCA

A seguinte mensagem foi entregue por Sua Santidade por meio do Eminentíssimo Cardeal Gasparri, Secretario de estado, a Mr. Willians, Director da importante revista norteamericana «The Commonweal», na ocasião da visita que este fez a Roma, alguns mezes ha.

O documento nada tem perdido da sua actualidade, e é fiel expressão do pensamento do nosso Santíssimo Padre sobre a perseguição mexicana e a cumplicidade moral de muitos na mesma. Diz assim a aludida mensagem :

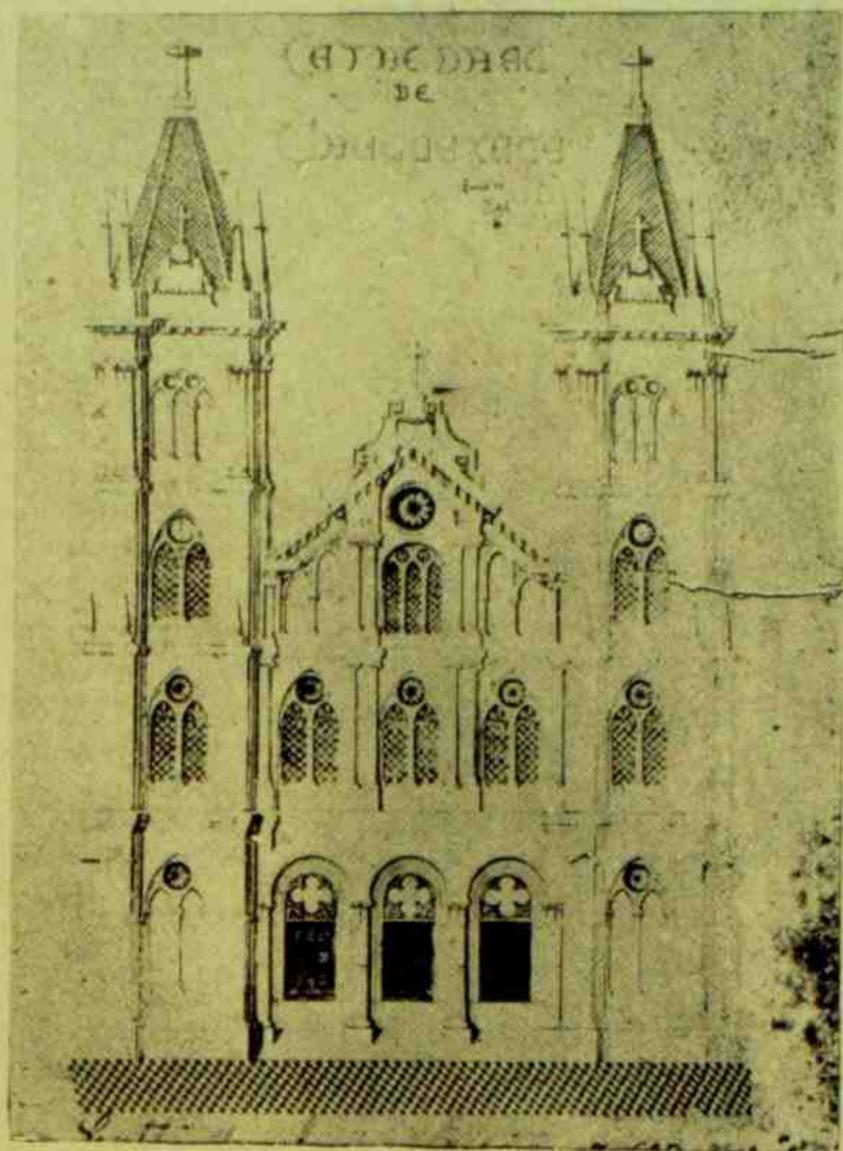
«Repetidas vezes, em solemnes alocuções e cartas encyclicas, a voz do Papa tem ressoado para dizer ao mundo a verdade sobre Mexico ; porem, os astutos planos dos perseguidores da Igreja, habilmente premeditados, tem impedido que esta seja integralmente ouvida ; mais ainda : com frequencia tem-na desfigurado de tudo, e justamente quando mais necessaria era a sua comprehensão.

A imprensa dos Estados Unidos está numa posição privilegiada para pôr remedio a este mal. O Santo Padre agradeceria vivamente o auxilio que se lhe prestasse para fazer conhecer a verdade ás nações civilizadas, e aliviar assim as miserias duma immensa região, de toda uma nação oprimida pela mais injusta das perseguições religiosas.

Nada comparavel a esta perseguição tem-se visto na historia, nem mesmo na dos primeiros seculos da Igreja, pois que nem nos tempos de Nero, Caligula e Domiciano se perseguia a religião nos lares, nas catacumbas ou nos cemiterios. Mas actualmente, no Mexico, se não tolera nada que seja catholico, nem sequer a celebração privada da Missa, nem a administração dos Sacramentos, coisas que muitas vezes tem sido punidas com a pena de morte, e sempre com multas, com prisão e com sangrentos ultrajes. Os assassinios são acontecimentos de todos os dias. Toda sorte de brutaes attentados contra os catholicos cometem-se com absoluta impunidade. Empregase a mais criminosa violencia «para fazel-os apostatar a sua fé e afundal-os na corrupção e na anarchia civil e moral».

Apesar da sua nobre resistencia — «admiração nossa e do mundo civilizado que conhece os factos» — este povo de confessores e martyres apenas acha uma alma que responda aos seus brados de auxilio, que o salve da sua ruina, e que ao mesmo tempo salve a todas as nações civilizadas da infamia que as envolve «ao tolerar tão selvagem perseguição em pleno seculo XX, decantada éra de civilização e progresso».

Se a imprensa dos Estados Unidos, se toda essa nação pode achar um meio opportuno para semelhante desastre social, serão merecedoras duma gloria immortal na historia da civilização e da religião. — *Pedro, Cardeal Gasparri* ».



URUGUAYANA (R. G. do Sul)
A bella Cathedral, em construcção

O que se deve fazer para as creanças crescerem sadias e fortes. — Um conselho ás mães.

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saúde de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças : E' o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é receitado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saúde.

Salve, Maria, oh iris de paz!

Moderato A CORO UNISONO E SOLO

J. Vilaseca

Sal - ve, Ma ; ri - a oh i - ris de paz! o que em Vós

f grandioso

fi - a se sal - va - rá. Sal - ve, Ma - ri - a oh

i - ris de paz! o que em Vós fi - a se sal - va - rá.

ESTROFAS A SOLO Andante moderato

dim.

1 A ti e - le - va o fi - lho de E - va sua o - ra - ção; E's a bo -
2 Tu ca - ri - nho - sa, sem - pre bon - do - - sa ou - ves sua voz mos - tra - teu -

legato

nan - ça, és a es pe - ran - ça em sua affli ção. Quan - do no lei - to, soffre seu
pei - te, co - ra - ção fei - to sem - pre ao amor ana. nos pi - a, sem pre Ma

dim. e rall. Al Coro

pei-to in ten-aa dor sua vis-taa al tu-ra er-gue e pro-cu-ra teu coi-ra-cao.
 ri-a com fi-el'pai-xao nos tea ma-re-mos, nos te da-re-mos o co-ra-cao.

dim. e rall.

Amor á Virgem Maria.

Paesia do Manual da Pia União das Filhas de Maria!

Musica do
Rvmo. Pe. Angelo Martin C.M.F.

Moderato.

CANTO. *mf*

PIANO. *mf* *dim* *mf*

Vos a-maes. O Mãe bon-do-sa, vos sas

mf *cresc.* *dim.* *cresc.*

fi-lhas com ter-nu-ra: Eu tam-bem, O' Virgem pu-ra, meu a-mor vos quero dar! Sim por Vos, O' Mãe ce-

cresc. *mf* *dim.* *mf* *cresc.*

CÓRO

cresc. *f* *mf*

les-te, eu sus-pli-ro nol-te e di-a Que-ro a-mar-vos, O' Ma-ri-a! Sem-pre! O'

p *mf* *cresc.* *f* *mf*

dim. *mf* *cresc.* *f* *mf* *dim.*

Mãe, vos hei de a-mar! Que-ro a-mar-vos, O' Ma-ri-a! Sem-pre! O' Mãe, vos hei de a-mar.

dim. *mf* *cresc.* *f* *mf* *dim.*

Notas e Notícias

SANTA SÉ. — Dentro de pouco tempo será beatificado em Roma, para veneração dos catholicos e gloria particular dos Estados Unidos, o R. P. Léon Henrichs, da Ordem dos Franciscanos. A sua vida, que foi curta, constituiu um bello exemplo de caridade e de fé. Sua morte foi considerada nos Estados Unidos, como a de um verdadeiro martyr. O R. P. Léon Henrichs foi assassinado em 1908, por um anarchista italiano, quando celebrava a Santa Missa no altar-mór da igreja de Sta. Isabel, em Denver. Foi um dos mais fieis discipulos de São Francisco de Assis e sendo, conforme se espera, rapido o seu processo de canonização, terá a gloria do altar como o primeiro santo da America do Norte.

MONSENHOR MARTINS LADEIRA. — Sua Santidade o Papa Pio XI, acaba de agraciá-lo com as honras de camareiro secreto ao rymo. conego Martins Ladeira, chanceller do arcebispado. O exmo. sr. arcebispo, reuniu em seu gabinete os funcionarios da Curia, afim de, diante de todos communicar a monsenhor Ladeira o acto de s. santidade, tendo na occasião felicitado o agraciado, manifestando seu contentamento por ver premiados os trabalhos do seu chanceller.

Monsenhor Ladeira foi felicitado pelo exmo. sr. arcebispo e por todos os funcionarios presentes, que manifestaram a s. ryma. suas reaes e sinceras felicitações.

TRATADO URUGUAYO-BRASILEIRO. — Commentando a assignatura do tratado uruguayo-brasileiro, assim se pronuncia «El Dia», de Montevidéo: Cumpre aos uruguayos exaltar a liberalidade e o espirito de justiça do governo do Brasil, que, interpretando fielmente os sentimentos do povo, procedeu a negociações para a liquidação do caso da divida. Além do agradecimento pelo beneficio que nos traz o accordo, devemos uma homenagem ao Brasil, porque a sua attitude constitue um alto e positivo exemplo de cooperação internacional que aspiramos a ver triumphar universalmente e, sobretudo, na America».

PONTE DE CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO SAPUCAHY. — Na prospera cidade de Itajubá acaba de ser terminada a construcção da grande ponte de concreto armado que, atravessando o rio Sapucahy, liga a zona urbana da cidade ao adeantado bairro de S. Vicente. A grande ponte, cuja construcção foi auctorizada no governo Mello Vianna, pelo então secretario da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, é uma das maiores, das terminadas no actual governo.

A CATASTROPHE DO «VESTRIS». — Mais de duas centenas de pessoas já foram recolhidas e abrigadas a bordo dos navios que accorreram ao local do sinistro. — O naufragio do «Vestris» tem um aspecto muito mais grave do que geralmente se suppunha. Não foram encontradas ainda mais de cem pessoas que estavam a bordo do velho navio sinistrado, no momento da catastrophe.

Ha uma semelhança muito grande entre o desastre do «Vestris» e o do «Principessa Mafalda». Este não

precisou de temporaes para ir ao fundo. Afundou-se por si só... O «Vestris», um pouco mais forte, ainda lutou contra as furias do mar, e acabou sendo vencido.

Como se vê, tratava-se de um vapor muito velho que era aproveitado talvez indevidamente no transporte de passageiros entre Nova York, o Brasil e Argentina.

Com o naufragio do «Principessa Mafalda» e agora com essa catastrophe do «Vestris», parece que já é tempo de se retirarem das linhas de navegação esses velhos vapores que não offerecem mais segurança aos passageiros. A industria das construcções navaes tem feito ultimamente progressos formidaveis, e as viagens transoceanicas já podem ser feitas com mais conforto e com menos possibilidades de desastres.

A VISITA DO SR. HOOVER A AMERICA DO SUL. — A viagem do sr. Hoover á America do Sul é uma dessas noticias que o Brasil não póde deixar de receber com o mais vivo e sincero enthusiasmo. Por sua condição de grande personalidade no scenario politico americano e mundial, a visita do eminente estadista já daria ensejo ao nosso expressivo contentamento, como manifestação de apreço que nos destaca particularmente.

LUIS PASTOR. — Acaba de deixar este mundo o grande sabio Luis Pastor, professor de historia da Universidade de Insbruck e director do Instituto de Estudos Historicos em Roma. Mais do que um grande mestre, Luis Pastor foi um cientista, um prescurador eminente dos segredos da Historia, cujo renome encheu todo o mundo intellectual como um dos maiores talentos da historiographia contemporanea.

Poucos como Luis Pastor tiveram tão longa e proficiente preparação; favorecida por dotes excepcionaes de discernimento dos factos, justeza dos juizos e sobretudo um incorruptivel amor á verdade; e ainda por meios excepcionaes de trabalho, entre os quaes, os archivos secretos do Vaticano, que lhe foram franqueados por Leão XIII.

Pode dizer-se que toda a sua obra, em que avulta a Historia dos Papas, durante os seculos XV e XVI, é a demonstração pratica destas palavras de Leão XIII: «a plena luz da Historia só pode contribuir para a gloria da Igreja».

Precisam de falsear a Historia os que della desejam servir-se para combater a Igreja, mas á gloria desta só a verdade historica convem. Tal o principio que orientava todos os trabalhos e investigações de Luis Pastor, e por isso elles se elevaram tão alto, alcançando autoridade incontestada nos meios intellectuaes do mundo inteiro, como lh'o testemunharam assaudações que, em 1924, lhe foram dirigidas por 800 sabios de todos os paizes da Europa e da America.

A Igreja não receia a Verdade; os seus adversarios só pódem atacal-a com a mentira.

As obras de Luis Pastor são, no dizer de Pio XI, «obras primas de exactidão e de arte», notaveis não apenas pela erudição, mas pela clareza e soberania do estylo.

Deste seu aturado e proficientissimo estudo trouxera

Luis Pastor, e folgava em patenteal-a, uma dedicação mais forte, uma obediencia e piedade mais filial á Santa Sé, a Pedro sempre vivo, na aurea cadeira dos seus successores.

PORTUGAL. — O Patronato de Turismo de Madrid calcula que por occasião da Exposição de Sevilha desembarcarão em Portugal 4 milhões de turistas.

HESPAÑA. — O governo japonês enviou á Hespanha uma numerosa caravana de estudantes, sendo 200 entre estudantes e professores, para estudar o espanhol na sua fonte e assim conhecer melhor a rica literatura hespanhola; formam parte desta caravana os que seguirão a carreira diplomatica.

— A Exposição de Sevilha está despertando no mundo inteiro um grande interesse; só Norte America mandou construir tres pavilhões; assegura-se que diversas bandas de musica da marinha de guerra norte-americana permanecerão em Sevilha o tempo que durar a Exposição.

RAID AEREO SEVILHA-BUENOS AIRES. — O capitão Jimenez vae tentar esse grandioso empreendimento. — O jornal «La Voz» noticia que o capitão Jimenez, que realizou o vôo com Iglesias no avião «Jesus del Gran Poder», está planejando a realização de um vôo, em Janeiro vindouro, entre Sevilha e Buenos Aires, fazendo escala pelo Rio de Janeiro.

ESTATISTICA SOBRE DESASTRES DE AVIAÇÃO. — No correr do primeiro semestre deste anno, segundo a estatística publicada em Nova York, 390 aviões foram destruidos ou inutilizados em consecuencia de desastres, do que resultou a morte de 153 pessoas. Esses dados dolorosos e impressionantes revelam que os accidentes desse periodo augmentaram assustadoramente a progressão em confronto com os occorridos em todo o anno de 1927, em que se registaram sómente 190 accidentes.

ENTRE UM DILEMMA. — A construcção de novas unidades para a marinha de guerra allemã está provocando grande celeuma naquelle paiz.

Os communistas e socialistas, notadamente, oppõem-se com ruido e escandalo aos propositos armamentistas do governo do marechal Hindenburg. E, por isso, vão apresentar ao «Reichstag» uma calorosa moção pedindo que se suspenda a construcção em andamento de um novo couraçado para a esquadra tedesca.

A approvação ou a rejeição dessa moção pelo Parlamento está sendo aguardada com visivel anciedade nos circulos de Berlim, porquanto, esse acontecimento trará importantes consecuencias para a vida interna da grande Republica Central da Europa, antevendo-se, até, a queda do actual gabinete.

E' bastante significativa, por conseguinte, a phase politica por que passa a Allemanha, cujos intuitos hão de ficar perfectamente esclarecidos desta feita.

O PREMIO NOBEL DE CHIMICA. — Foram contemplados dois cientistas allemães. — O premio Nobel de chimica, para 1927, foi conferido ao professor Heinrich Wieland, de Munich, pelos seus estudos sobre os ácidos gallicos. O de 1928 coube ao professor Adolph Windaus, de Goethingen, pelas suas investigações sobre as stearinas em relação com as vitaminas.

SALVE MARIA, Ó IRIS DE PAZ

TEU CORAÇÃO NOS SALVARÁ

*A ti eleva o filho de Eva
Sua oração.
E's a bonança, és a esperança
Em sua afflicção.
Quando no leito, soffre seu peito
Intensa dôr
Sua vista á altura, ergue e procura
Teu Coração.*

*Tu carinhosa, sempre bondosa
Ouves sua voz
Mostra teu peito, coração feito
Sempre ao amor
Ama-nos pia, sempre Maria
Com fiel paixão
Nós te amaremos, nós te daremos
O coração.*

*A nossa vida, oh! Mãe querida
Sempre abençoá;
E' passageira, é tão ligeira,
Oh! Mãe tão bôa
O que faremos, se nós não temos
Nenhum valor?...
Sê nosso guia, doce Maria
Com teu amor.*

*E's a luz pura, luz que fulgura
Sobre este mar;
Mar desta vida, tão dolorida...
Luz estellar,
Do navegante, que a todo instante
A ti recorre;
Tu és a estrella, tão meiga e bella
Que o soccorre.*

*O teu carinho, neste caminho,
E' que conduz
A pobre alma, ao porto, á calma
Ao teu Jesus.
Tu és a rosa, mais olorosa
Lá do Empyrio
Em ti resume, todo o perfume
O branco lyrio.*

*Sobre este mundo, pélogo fundo
A nos tentar,
Só nos ampara, a luz tão clara
Do teu olhar
Ouve Maria, esta harmonia,
Que é devoção
Com que louvamos, com que saudamos
Teu Coração.*

Apostolado das Vocações

BASES PARA A ADMISSÃO DE POSTULANTES

*A messe é muita
mas os operarios poucos*

No Instituto Religioso dos Missionarios
Filhos do Immaculado Coração de Maria

*Senhor, dae-nos
Sacerdotes e Missionarios*

EM nossos Collegios de Postulantes dá-se o ensino de Latim e Preparatorios unicamente aos jovens que aspirem ao estado e profissão de Missionarios. Assim sendo não se admittirá nelles a quem não tiver vocação e vontade sincera de permanecer por toda a vida no dito Instituto.

Requisitos. — Devem ter os requisitos seguintes :

1.º Devoção, docilidade e bom comportamento.

2.º Talento e memoria sufficientes para os estudos e alguma instrucção do ensino primario, devendo saber lêr e escrever.

3.º Boa saude. Considerando-se inadmissiveis : a) os escrofulosos, os que tem defeito physico ou deformidade que os torne incompativeis com o nosso meio social e aquelles cujos paes padecem ou padeceram graves doenças cardiacas, ou pulmonares, ou alienação mental, de origem anterior ao nascimento dos filhos, mórmente si elles tivessem fallecido em consequencia das ditas doenças ; b) os jovens procedentes de Hospicios ou outros Asylos de Beneficiencia ; c) os illegitimos mesmo legitimados.

4.º A idade conveniente, em geral, de 11 a 16 annos ; fóra desta idade a tratar em casos particulares com o Rvmo. P. Superior do Collegio.

5.º Que antes remetam ao Rvmo. P. Superior do Collegio, junto com o interrogatorio respondido pelos mesmos pretendentes, os seguintes attestados em papel almasso :

a) de boa conducta moral e religiosa, pelo Rvmo. Parocho ;

b) de ter approvados os cursos primarios do Grupo ;

c) de boa saude, pelo Doutor ;

d) de vaccinação.

6.º Que os paes ou tutores dos pretendentes contribuam para a sua sustentação com o auxilio mensal de 25\$000 dado por trimestres adeantados, até o ingresso dos Postulantes no Noviciado. O Rvmo. P. Superior do Collegio verá si póde diminuir a quantia de accordo com as posses dos pretendentes.

7.º Si depois de cumpridos estes requisi-

tos, o Postulante fôr admittido, deverá ainda apresentar os documentos e objectos seguintes :

a) Certidão de Baptismo e Chrisma, em papel commum.

b) Consentimento por escripto dos paes ou tutores, em que os pretendentes sejam autorizados a entrar na Congregação e permanecer nella até a morte ; e em que os ditos paes e tutores se compromettem a recebê-los novamente, si os Superiores do Collegio julgarem que não podem continuar nelle.

c) O enxoval correspondente, ou seja : 1 chapéo, 6 camisas, 4 ceroulas, 1 toalha de banho, 3 toalhas de rosto, 10 pares de meias (*compridas até acima dos joelhos*), 12 lenços, 2 pares de botinas ou de sapatos, 1 par de chinellos, escova de roupa, de dentes, de sapatos, pente fino e grosso, tesourinha de unhas, 1 mala e 75\$000 para o uniforme do Collegio.

INTERROGATORIO

Conforme o estabelecido nas precedentes Bases, n.º 5.º, o presente Interrogatorio, respondido com toda sinceridade pelo Postulante, será remettido *antecipadamente* ao Collegio (junto com os documentos, de que em dito n.º 5.º se fala).

1.º Qual é seu nome e sobrenome ?

2.º Em que dia, mez e anno nasceu ? Em que parochia, cidade, diocese e Estado ?

3.º Morou fóra da dita diocese ? Em qual ? Que idade tinha e quanto tempo viveu nella ?

4.º Vivem seus paes ? Qual é o nome e sobrenome dos mesmos ? Qual é seu officio e modo de viver ?

5.º Têm actualmente necessidade do seu auxilio, ou pensa com fundamento que a terão depois ?

6.º Quantos irmãos tem ? Morreu algum delles ? De que molestia ?

7.º Quanto tempo ha que sente inclinação e vocação a este Instituto ? Esteve já em outro ? Em caso affirmativo, porque sahio delle ?

8.º Quaes são os motivos que o induzem a entrar no Collegio ?

9.º Com que frequencia recebe os santos sacramentos?

10.º Soffre algum defeito physico ou organico? Qual é?

11.º Soffre alguma enfermidade interna ou externa? Qual é?

12.º Lê e escreve com facilidade? Tem a pronuncia clara e expedita?

13.º Fez algum estudo além das primeiras letras? Que qualificações obteve?

ACTA DE CONSENTIMENTO

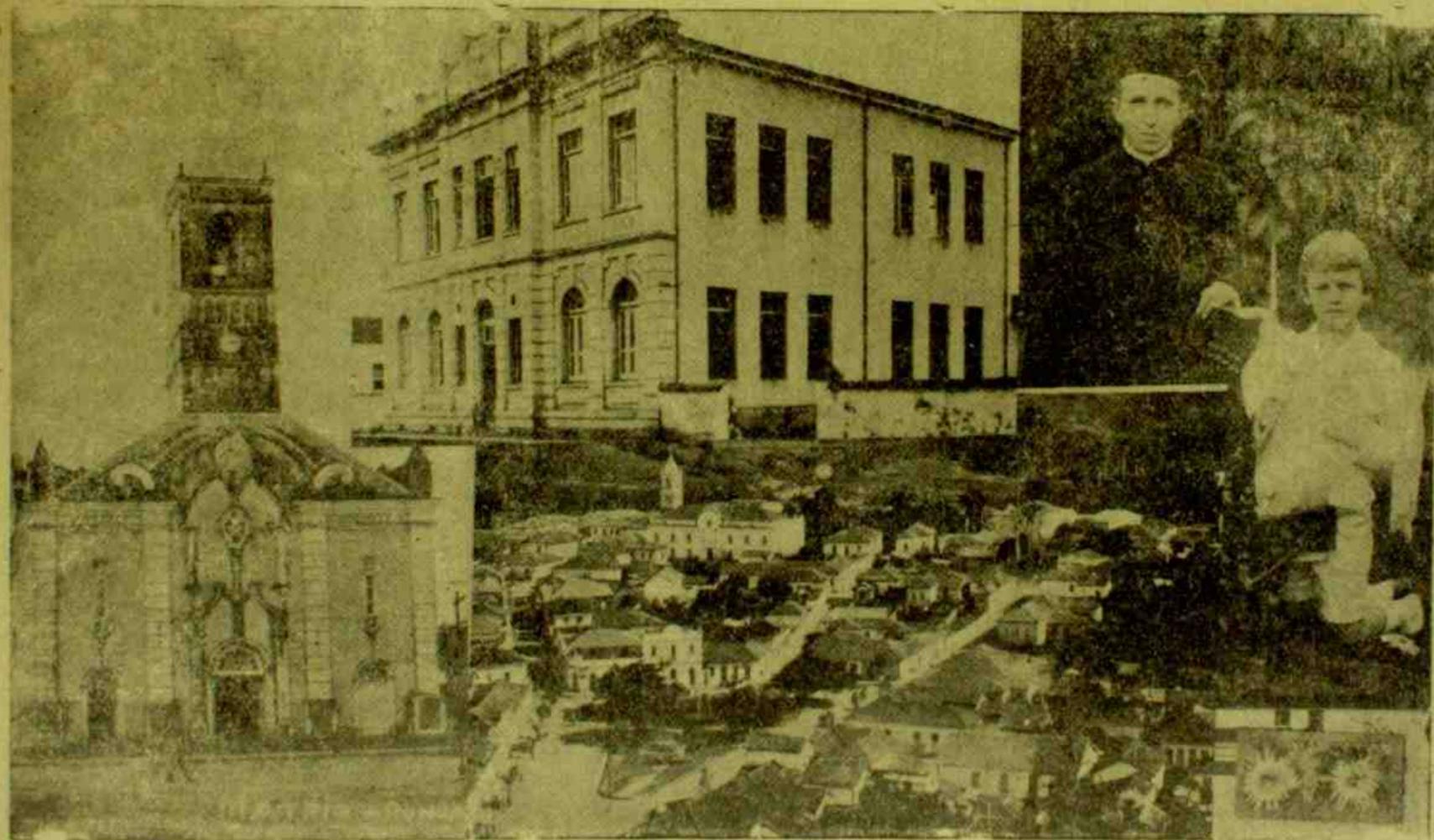
Na qualidade de (*pae, mãe, tutor, legitimo representante, etc.*) do joven N. N. que deseja ingressar no Collegio que os Rmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de

na Congregação dos ditos Missionarios, de conformidade com os Estatutos da mesma.

2.º Que durante a permanencia do dito joven no Postulantado, me comprometto a satisfazer por trimestres adeantados a subvenção mensal de 25\$000 e mais quantias estipuladas com o Rvmo. P. Superior do Collegio, por extraordinarios.

3.º Que, si ao juizo do Rvmo. P. Superior do Collegio meu (*filho, representado, etc.*) não pudesse professar no Instituto, me obrigo a recebê-lo em minha casa, como aos outros da familia.

E para dar ao convenido toda efficacia, assigno a presente Acta (*data, lugar, etc., seguindo-se as assignaturas do interessado e das testemunhas*).



POMBA — 1. Egreja Matriz. — 2. Grupo Escolar. — 3. Rmo. P. João Chrisostomo, DD. Vigario, e o menino Belisario Ayrosa, no dia de sua 1.ª Communhão. — 4. Vista da cidade.



Maria tem em S. Paulo com o fim de receber o ensino do Latim e Preparatorios e professar depois no dito Instituto, si tiver vocação religiosa, declaro:

1.º Que com plena vontade dou meu consentimento ao dito meu (*filho, representado, etc.*) para seguir a profissão de Missionario,

Nas livrarias:

FLORENCE BARGLAY

AS IRMANS BRANCAS

Depois do «O Rosario» é o mais interessante romance de Florence Barclay. Leitura agradabilissima, muito romantica e que pode ser offercida a qualquer pessoa.

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — Uma devota agradece uma graça alcançada do Coração de Maria e envia 2\$000 pela publicação. — d. Ursulina Alves Oliveira Borges agradece a N. Sra. uma graça alcançada em favor de seu marido. — d. Justina Martinelli encomenda duas missas, uma pelas almas de seu pae e filhos e uma por alma de seu sogro e pelas almas do Purgatorio. Pede accender duas velas á Sta. Therezinha. — d. Magnolia B. Gomyde faz publico uma grande graça alcançada de S. Benedicto sob promessa de mandar accende uma vela todos os dias, durante um anno, ante sua imagem. — Uma devota agradece a N. Sra. uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias. — d. Antonietta Brito agradece uma graça alcançada do P. Claret em favor de seu filho.

Campinas — d. Maria Julia Bueno Rocha agradece ao Coração de Maria uma graça obtida.

Rio de Janeiro — d. Luciola de Paula envia 10\$000 para duas missas, sendo uma em acção de graças á Sta. Therezinha e outra ás almas do Purgatorio, envia mais 1\$000 pela publicação.

Santa Rita — d. Rachel V. Sciam envia 17\$000, sendo 15\$000 para tres missas, uma por alma de Vitorio Neregato, uma por alma de Pedro Sciam e outra pelas almas do Purgatorio por graças alcançadas, 2\$000 pela publicação.

Ypameri — d. Maria Christina Lenza envia 6\$000, sendo 5\$000 para uma missa á N. Sra. das Dôres, em acção de graças por favores alcançados, 1\$000 pela publicação.

Atibaia — d. Barbara Silveira encomenda uma missa ao P. Claret e envia 2\$000 pela publicação.

Oeiras — Rvmo. P. José Gomes da Silva envia 10\$000 para ser reformada sua assignatura da revista «Ave Maria». — d. Raymunda Nonnata Gonçalves de Carvalho envia 10\$000 para ser reformada sua assignatura da revista «Ave Maria». — d. Gerusa Rêgo Oliveira envia 5\$000 para o culto do Immaculado Coração de Maria.

Itohy — d. Brazelina Gadi envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de João Gadi e outra por alma de Gado Gadi, mais 1\$000 pela publicação.

Porongaba — sr. João Sebastião Vieira envia 16\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura, 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha e 1\$000 pela publicação. — sr. Salvador Ciaca envia 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria».

Itapira — d. Izaltina Vieira Canto agradece ao Coração de Maria as innumeradas e importantissimas graças alcançadas com a novena das

tres Ave Marias e encomenda uma missa por alma de Lia V. Canto.

Palmeiras — d. Elisabeth P. Rodrigues agradece a Sta. Therezinha uma graça alcançada e envia 2\$000 para velas e 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Pelotas — d. Maria Moura Trindade envia 15\$000 para tres missas, uma a Sto. Antonio e duas á Sta. Therezinha e applicadas as almas do Purgatorio, em cumprimento de promessas.

Guaxina — d. Antonietta Zago envia 5\$000 para uma missa ao Coração de Jesus e applicada as almas do Purgatorio, por um favor que deseja alcançar.

Anhangahy — sr. Antonio Cardoso envia 5\$000 para uma missa pelo descanço eterno de José Cardoso da Silva e mais 1\$000 pela publicação.

Lapa — sr. Semiramis Barros Braga agradece uma graça alcançada do P. Claret.

S. Francisco — d. Julita Lins de Andrade agradece á Virgem Immaculada a cura de uma doente, cuja enfermidade não queria ceder a medicamento algum e conforme promessa, publica esta graça na revista «Ave Maria».

Salles Oliveira — d. Thomazina Nogueira Pagano envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de Carmela de Simoni Pagano e outra por alma de Antonio Letterio Pagano.

Corintho — d. Maria Bibianna Pertence envia 25\$000 para serem celebradas cinco missas, sendo quatro por alma de Antonio Martha Pertence e uma por alma de Miocella de Souza da Conceição.

Jaguary — sr. Lazaro Bueno de Camargo envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de José Estanislau Camargo e outra por alma de Benedicta de Oliveira, mais 1\$000 pela publicação.

Tatuhy — d. Brasília V. Nova envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por alma de Benedicta Nazareth e outra por alma de Maria de Mello, mais 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Sta. Cruz das Areias — d. Maria Christina de Queiroz envia 15\$000, sendo 10\$000 pela reforma de sua assignatura e 5\$000 para uma missa a N. Sra. Aparecida.

Salgado — sr. José Ferreira envia 13\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura e 3\$000 para velas.

Mandury — sr. Francisco Luiz Gonzaga envia 45\$000, sendo 20\$000 para serem reformadas sua assignatura e a de D. Anna Gualdi de Carvalho e 25\$000 para serem celebra-

das as seguintes missas: uma em louvor do Sagrado Coração de Jesus, uma ao Im. Coração de Maria, uma á Sto. Antonio, uma á S. José e uma á Sta. Therezinha e applicada as almas do Purgatorio, por graças alcançadas. — d. Marcolina Maria da Conceição envia 10\$000 para duas missas, uma por alma de seu esposo João Rodrigues Martins e uma pelas almas do Purgatorio em cumprimento de promessa e mais 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Venerando — d. Marianna Lima em cumprimento de promessa envia 150\$000 para uma assignatura perpetua, 5\$000 para uma missa as almas do Purgatorio e em honra de N. Sra. Aparecida, 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Casa Branca — d. Helena Malfatti envia 10\$000 para uma assignatura da «Ave Maria», 5\$000 para velas e 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio.

Mar d'Hespanha — d. Dolores Meyer envia 15\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma por alma de Marianna Lamarca e outra em acção de graças ao Coração de Jesus e de Maria, pelo restabelecimento seu, de seu marido e de sua filhinha, e 5\$000 pela publicação.

S. Sebastião da Estrella — d. Rosa Ribeiro da Silva envia 20\$000 para serem rezadas quatro missas, sendo uma á N. Sra. do Parto, uma á Sta. Therezinha, uma pelas almas e uma por alma de Julia J. da Conceição, e envia mais 2\$000 pela publicação de uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

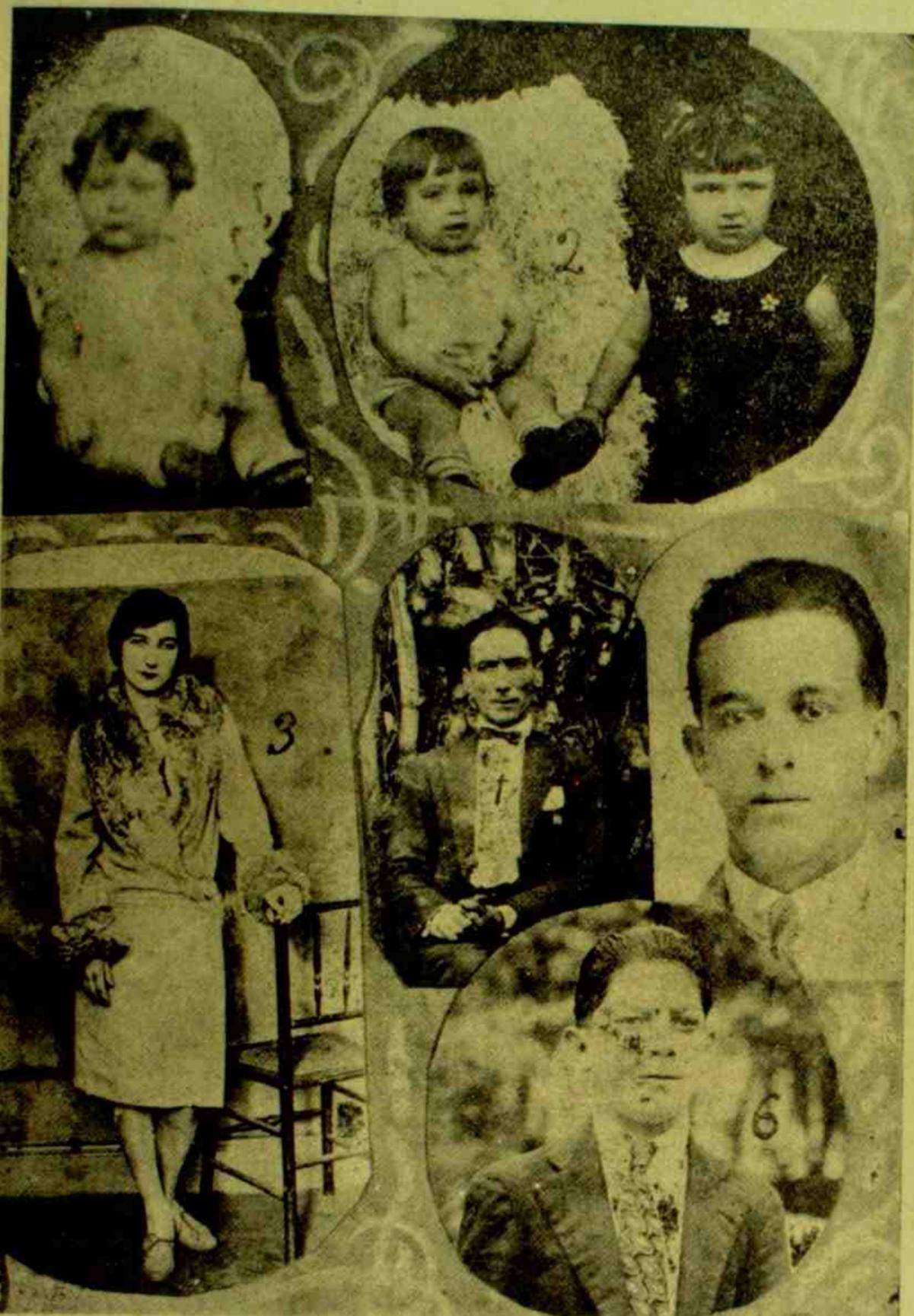
Muquy — d. Angela Cavallari envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha e 5\$000 para o Santuario.

Avaré — Uma devota do Coração de Maria envia 20\$000 para quatro missas, sendo uma por alma de Evaristo, uma pelas almas de Maria Emilia e Maria Amelia e duas pelas almas do Purgatorio.

Vargem Grande — d. Generosa Ferreira da Costa envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de seu pae João Domingues da Costa e mais 1\$000 pela publicação na «Ave Maria».

Mandury — d. Bibiana Laura da Conceição envia 16\$000, sendo 10\$000 para reformar sua assignatura, 5\$000 para uma missa por alma de seu esposo Casimiro José do Rego e 1\$000 pela publicação de uma graça alcançada do Coração de Maria e do P. Claret, por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Barretos — d. Alipia Garcia Duarte envia 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma de sua mãe Luiza Garcia Duarte e pede publicação.



Favorecidos pelo Immaculado

Coração de Maria

1 *Vargem Grande*
Menino Saerte Gadiane.

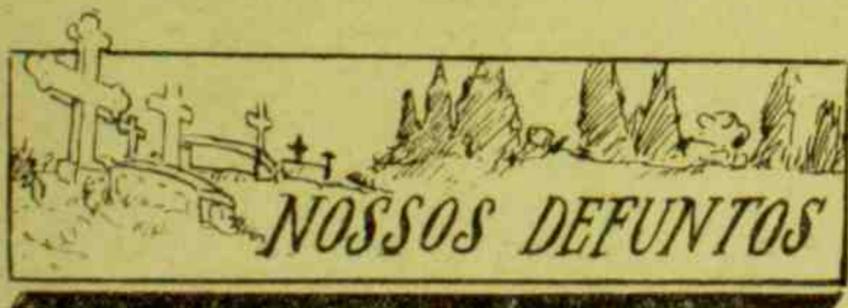
2 *Villa Corintho*
Meninas Elza e Jair.

3 *S. Paulo*
Srta. Alice Evangelista Silva.

4 *Arthur Bernardes*
Sr. José Azeredo Martini.

5 *Barra do Elvas*
Sr. Ernesto Wiemann.

6 *S. João de Bocaina*
Um favorecido.



Rvma. Irmã Cacilda

No dia 10 de Novembro, após longa e penosa enfermidade, vóou para o céu esta creatura angelical, cheia de virtudes e boas obras.

Tendo passado muitos dias e noites á cabeceira dos doentes, era para todos o anjo do consolo, da resignação e do conforto. Era tambem a Directora da Associação de Filhas de Maria da parochia da Consolação.

As Irmãs da Esperança de cuja Congregação era membro distintissimo e tambem os doentes, perderam uma joia; ella, porém, foi brilhar e ser feliz nas eternas claridades do céu.

FALLECERAM MAIS, em:

S. Paulo, o menino Arnaldo, filho de Manoel Rapozo Junior e Alexandrina Pacheco Rapozo.

Santos, o Sr. Francisco Augusto de Queiroz Moreira.

Pitanguy, D. Aurora Alves Calda.

Casa Branca, D. Antonina Guimarães Mura.

S. Simão, o Sr. Domingos Antonio Ferreira.

Guaratinsuetá, D. Estelvira Adelaide Vianna.

Livramento, D. Agueda de Saradar.

Amparo, D. Joaquina Rosa de Toledo Oliveira.

Rosario, Srta. Felicissima Machado Nunes.

Saude, o Sr. José Rufino. — D. Anna Zita de Souza.

Cidade do Carmo, Doutora D. Almerinda Azambuja.

Alegrete, D. Rita Bica de Carvalho. — Srta. Miracy Correa. — Dr. Marengo.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

«Acaso eu — continuou Eusebio — com toda a minha personalidade, com a minha plena e livre vontade, não sou mais que um desses personagens sentimentaes, que apparecem nas novellas, os quaes apenas se veem deante de uma moça, se enamoram loucamente por ella?... Não, não e não!»

Seu caso, porém, não era precisamente este. Muito ao contrario de enamorar-se como um louco, via-se completamente indeciso, sem saber a qual das duas devia dar preferencia. Era evidente que em qualquer parte encontraria moças; porém também o era que em parte alguma acharia senhoritas que conviessem, de uma maneira tão absoluta, a seus projectos. Nem podia negar que, quando, estimulado pelo exemplo de seus companheiros, se decidiu a cumprir o proposito que já temos dito, contou, como com um factor importante para essa realisação, com a presença, no castello, de umas mocinhas alegres e communicativas, de conversação agradável, umas mocinhas que lhe haviam entrado na imaginação como uma doce aria musical.

Quero dizer, por mais que Eusebio quizesse dominar seus pensamentos em nome de seu livre alvitre, a idéa de converter-se em um homem de proveito e de realizar um trabalho que o dignificava, era uma idéa inseparavel da de constituir uma familia, levando para o castello uma esposa bastante intelligente para não se limitar a amal-o, mas que fosse capaz de sentir a magna obra que se propunha levar a effeito.

Não lhe passou despercebida a admiração daquellas moças, quando lhes falou do projecto de converter em gleba fecunda os terrenos inuteis de alluvião. Em que salão do mundo causaria aquelle assumpto um interesse semelhante?

Assim é que, por mais que fizesse para livrar-se daquella obsessão, não lhe era já possível, porque o assumpto se entrelaçava estreitamente com o que, em breve, constituiria sua occupação preferida.

Agora vai devéras

No domingo seguinte, Eusebio teve a convicção, para melhor dizer, a certeza de que havia decidido, por fim, a seu conflicto sentimental.

Basta de pôr de sol que trocam a côr dos objectos, occultando a realidade. Foi antes do meio dia, quando Margarida, querendo satisfazer sua mãe e obsequiar o hospede, se meteu pela cosinha a dentro, afim de preparar

um prato de empada á Rochefoucauld. Entretanto Eusebio e João passeavam pela praça das palmeiras, unico lugar, onde, naquella hora de calor suffocante, se podia respirar uma leve aragem.

Depois de dar muitas voltas de um para outro lado, Eusebio desejou sentar-se.

Havia, entre as palmeiras, um banco de pedra com encosto e braços; e numa extremidade desse banco, encolhida como se quizesse passar despercebida, estava Rosa, lendo, com o livro aberto sobre o braço de pedra.

Eusebio sentou-se na outra extremidade e João, aproveitando o parentese que tivera a conversação, dirigiu-se á casa, afim de buscar um caderno e lapis para anotar todas as iniciativas que seu senhor expuzera no decurso da conversa.

Eusebio ficou esperando e, como João tardasse a voltar, talvez por estar tomando as notas em sua propria casa, procurou entabolar uma palestra com Rosa, que, alheia a tudo que a cercava, continuava entregue á leitura.

— Deve ser muito interessante esse livro — disse-lhe.

Ella voltou-se com um leve grito de surpresa ou susto. Corou, sorriu e baixou os olhos, tudo num momento, enquanto elle, encantado, fitava-a com insistencia.

Inclinada sobre o livro, com a mão na pagina para não perder o lugar em que lia, ella respondeu:

— Interessante? E' possível. E' um tratado sobre a cultura das rosas.

— E pensa dedicar-se a cultivar roseiras? — perguntou, expressando uma admiração favoravel. — E' uma formosa idéa.

Sorriu a moça com mais doçura que nunca.

— Tenho, ha bastante tempo, uma plantação de roseiras. Não a viu ainda naquelle canto que ha, junto á lavanderia?

— Não havia visto nada.

— Devéras não viu ainda as minhas roseiras?

— Devéras. E muito o sinto.

— Não vá pensar que é grande cousa.

— Isso o diz você.

Rosa tornou a sorrir.

— Tenho vinte e duas variedades.

— Vinte e duas? — exclamou elle verdadeiramente admirado. — E' possível que existam tantas?

— Ora!... O que eu possuo não é nada, comparado com as infinitas variedades que se

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

"Semanas"	+\$000	Luciano e Paulina	2\$600
O Balsamo das Dorees	+\$000	O Pilatinhos	1\$000
As Ruínas do meu Con-		A Tenda de Mestre Lucas	1\$000
vento	3\$000	Luz do Sol	1\$000
A Rainha Martyr	3\$000	Não mais Balção	1\$000
O Dever pelo Dever	2\$500	O Castigo	1\$000
Simi e Hebréa	2\$500	Fragrancia de um Lirio	1\$000
Aíma a Dentro			3\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

podem obter. Não tenho sinão as especies mais proprias do nosso clima.

— Tenho muita vontade de ver esse viveiro.

— E' muito facil. Está ahi mesmo.

E, assim dizendo, levantou-se; deixou o livro sobre o banco e se poz a andar sobre o caminho que conduzia á lavanderia.

Que linda pareceu naquelle momento aos olhos de Eusebio, andando entre as sombras que projectavam as arvores, vestida de gris claro, com mangas brancas até os cotovellos e gola da mesma côr voltada com negligencia, terminando em duas pontas largas na frente.

De vez em quando ella voltava a cabeça, como para certificar-se de que elle a seguia.

Dahi a momento Eusebio se encheu de assombro e não pode conter uma exclamação, ante a maravilha que se lhe deparava:

— Que delicia!

E ao mesmo tempo repassava com os olhos cheios de alegria e grata surpresa, aquelle massiço esplendido, coalhado de uma infinidade de rosas de todo genero e de toda côr, que se abriam ao sol, enchendo o ar de uma intensa e delicada fragancia que invadia o espirito.

Rosa, commovida ante a admiração manifestada por Eusebio, não se atrevia a levantar de todo os olhos. O que fez foi olhar alternativamente a Eusebio e ao rosal florido, sorrindo de satisfação e de modestia.

— Felicito-a de coração, Rosa. Este conjunto de roseiras coalhadas de flores é admiravelmente bello.

E, indo por um carreirinho entre as roseiras, ella foi pronunciando, ao passar, o nome tecnico de cada especie: « Rosa de Alexandria; de cem folhas; rosa branca; de pitimini; de mel rosado; silvestre, a que dá a essencia de rosa; a de todo o anno... » E, enquanto as nomeava, ia passando a mão pela folhagem, suavemente, como uma caricia casual, sem temer os espinhos, confiada, sorridente, como uma mãe que apresenta os seus pequenos e sabe que são formosos.

Desta forma percorreram todo o rosal. Quando Eusebio se detinha elogiando a belleza de uma rosa, a moça retrocedia, colhia-a sem a arrancar e, passando a haste por entre os dedos, apresentava-lhe a flor, na palma da mão, explicando-lhe, por exemplo:

— Esta é a chamada rosa branca. Veja: calix oval, corolla de cinco petalas cordiformes... Elle a ouvia surpreso. Ella falava como um livro.

Porém, temendo parecer immodesta, Rosa se interrompia.

Elle adivinhava a causa do seu silencio. Comprehendia sua discreção e modestia e percebia bem que aquella rosa, das rosas enamorada, lhe roubava o coração.

(Continúa)



SUAVIDADE
ECONOMIA
DURABILIDADE

Os cavalheiros bem barbeados preferem as laminas AEVOS — PORQUE? — Porque as laminas AEVOS têm um fio macio e suave — e têm a flexibilidade e a durabilidade que só se consegue com uma tempera adequada e o melhor aço Solingen. AEVOS — a lamina da moda!!! Preferida dos cavalheiros de fino trato e das damas elegantes para tirar os pellos excessivos do corpo, dando á pelle a maciez e a brancura do alabastro.

À venda em toda a parte

REPRESENTANTES:

Pedro Gad & Cia., Ltda.

Caixa Postal, 1522, RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 979, SÃO PAULO

A VAREJO 6\$500 A DEZENA

Para o Romo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Naval</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
OS TRABALHOS DE JESUS, (<i>Frei Thomé de Jesus</i>), 2 volumes, em brochura 13\$, encadernado	18\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris cononici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000
A BIBLIA SAGRADA (O Pentateuco), ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento, 1 volume, em brochura 4\$500, encadernado	7\$000

Devocionarios de luxo

CAMINHO RECTO, de luxo	12\$, 15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500

Os pedidos directamente á

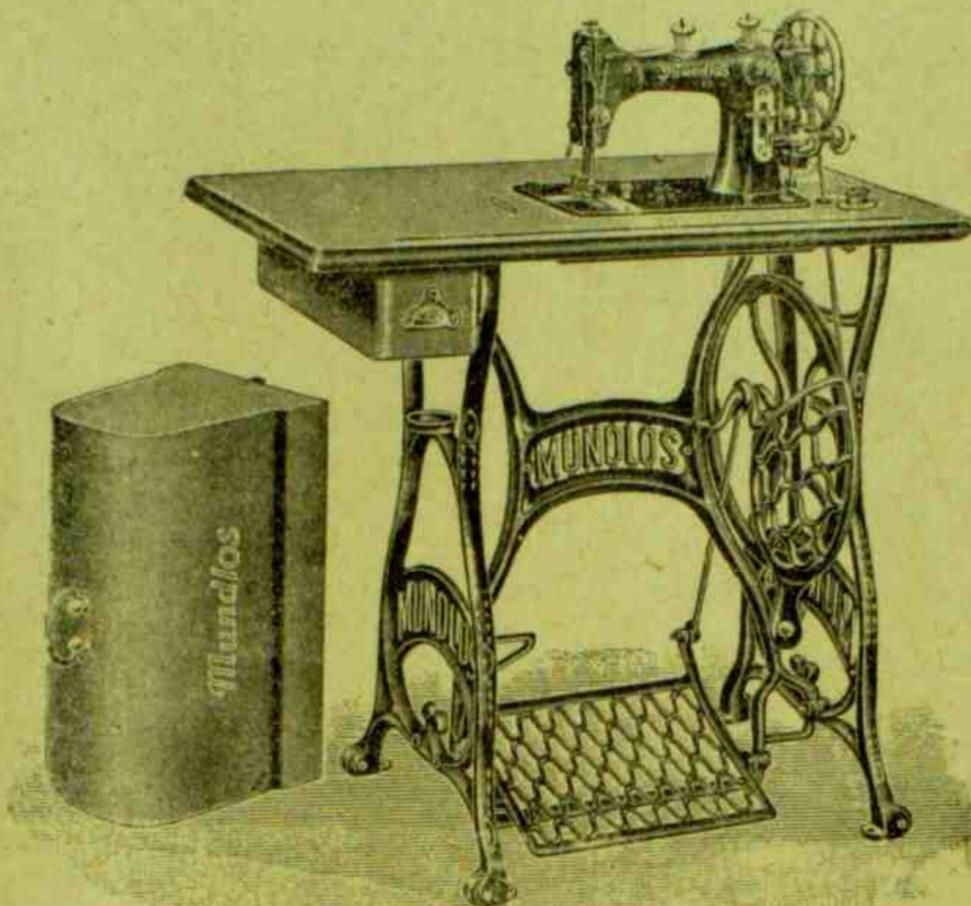
Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

BROMBERG & CIA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 77 - Caixa Postal, 756 - Telephone, 2-3000 - S. PAULO

Machinas



de Costura

ENCYCLOPEDIA

UNIVERSAL ILLUSTRADA
EUROPEO - AMERICANA

ESPASA

A MELHOR OBRA ILLUSTRADA DO MUNDO

PRIMEIRO PREMIO (Grand Prix) EM TODAS AS EXPOSIÇÕES QUE TEM SIDO APRESENTADA
(Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas, Buenos Aires, Gante, Leipzig, Barcelona, etc.)

63 VOLUMES PUBLICADOS

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais moderna e de maior actualidade.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é a mais admirada no mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa.

155.000.000 de palavras. 8.000.000 de vozes. 1.500.000 notas bibliographicas. 30.000 biographies que não figuram em outras encyclopedias.

ETYMOLOGIAS em Sanscrito, Hebraico, Grego, Latim, Arabe, Linguas digenas meridianas.

COLLABORAÇÃO mundial e especialista de Hespanha, America e Extrangeiro.

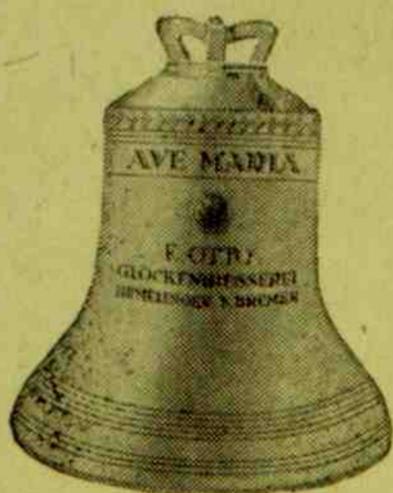
VERSÕES das palavras no Francez, Italiano, Inglez, Allemão, Portuguez, e Esperanto.

A ENCYCLOPEDIA ESPASA é indispensavel á todo homem de estudo. Unica insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Cada volume de 1.600 e 1.700 paginas, custa 67\$000 e mais o porte postal.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU PEDIDOS DIRIGIR-SE Á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" * Caixa Postal, 615 * SÃO PAULO



SINOS DE BRONZE DE 1.ª ORDEM

fornece a FUNDIÇÃO DE SINOS

== **F. OTTO** ==
HEMELINGEN (Alemanha)

Premiada com a medalha de prata do Estado em Julho 1927.

Afinação completamente exacta dos tons principaes com tons secundarios puros, obtidos directamente pela fundição. Assume-se toda garantia. Condições de pagamento os mais favoraveis pelos preços mais baratos.

PROCURAM-SE REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS

CASA LORÓN

Importação directa de

Vinhos Fines de Rioja, Tinto e Clarete. Azeltes extra Hespanhees: Jerez Quina, Affonso XIII, Moscatel de Malaga.

Especialidades em Vinho para Consagrar em Barris de 40 Litros.

EXPORTAÇÃO DA COMPANHIA NATA S/A
Com attestado do Arcebispo de Malaga.

Preços sem competencia

Arthur Lorón Salvo

Rua João Bohemer, 186 - S. PAULO

HARMONIUNS ITALIANOS

Aos Srs. Amadores de Musica sacra a

Casa Manon

tem a honra de participar a chegada de nova remessa dos afamados harmoniuns, marcas

F. A. L. C. A. e F. I. P.

Grandes e pequenos com Transpositor

Completo sortimento de Methodos. Estudos e Composições diversas. — Programma completo do Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo.

Aos Collegios e Professores descontos de 20 o/o

Violinos - Pianos - Armonicas - Flautas - Clarinetas
Victrolas - Discos, etc.

A pedido enviaremos catalogos e listas de preços
Vendas a dinheiro e a prestações

Matriz: R. BOA VISTA, 30 - Filial: AV. S. JOÃO, 85
Caixa Postal, 568 - S. PAULO

FACCHINI & ZANNI

CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES.

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 - Caixa, 894

== SAO PAULO ==

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do
CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

A R T E M O N U M E N T A L

== **BERTOZZI & CIA.** ==

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS. — Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas. RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. É uma fórmula científica de grande Botânico dr. Grund, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios de Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º Cessa a queda do cabelo. — 3.º Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos. — 6.º Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a
America de Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11
SÃO PAULO

PROVEM...

Vinhos Finos de Jerez e Malaga

Gran Tónico ANIBAL }
Moseatel REBECA } CIA. MATA S/A
SOLERA PINEDA } MALAGA

Jerez Quina PEMARTIN }
PALIDO seco } J. SANTAMARIA
PAJARETE doce } & CIA. S. em C.
FRONTERA

Representantes:

Diego Soro & Cia. Ltda.

Caixa postal, 1606 - SÃO PAULO

CASA SANTO ANTONIO

DE HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A - S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral
Vendas por atacado e a varejo

AGENCIA

SCAFUTO

Figurinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	7\$000
Revue Parisienne	9\$000
La Saison Parisienne	7\$000
Modes d'Ete	7\$000
Pages des Modes	7\$000
Paris Succes	7\$000
Patron Favoris	5\$500
La Parisienne	7\$000
Modes de Paris	8\$000
Jeunesse Parisienne (Album exclusivamente para creanças)	12\$000
Paris Enfant	7\$000
Tailleur de la Grande Mode	9\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000
Paris Tailleur	9\$000
Enfant Elegant	7\$000
Weldons Catalogue (Publicação Trimestral)	8\$500
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	12\$000
Enfant do Patrons Echo	4\$500
Patrons pour Dames	4\$500
Chic Parfait	8\$000

Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Enfant do Chic Parfait	7\$000
Excelsior	8\$000
Album d'Enfant de la Femme Chic	8\$000
Album Pratique de la Mode	7\$000
Star	8\$000
Smart	8\$000
Grande Revue des Modes	9\$000
Juno	8\$000
Astra	7\$000
Select	7\$000
Splendid	6\$000
Paris	4\$500
Jeneusse Elegant	7\$500
Pages Modes Enfant	7\$000
Lingerie Elegant (Roupas brancas)	12\$000
Lingerie Juno (Roupas brancas)	8\$000
Lingerie Moderne	9\$000
Enfant do Smart	7\$000
Enfant do Juno	7\$000
Album de Ball de Juno	22\$000
Jole des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importância, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor declarado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo — SÃO PAULO

Ao Mundo Elegante

Henrique Kranz & Cia.

Caixa Postal, 212.

Rua Direita, 21. - S. Paulo



Últimos modelos

Vestidos de seda

Crepe Radium 160\$ até 350\$
 Crepe Georgette 220\$ até 450\$
 Reps de Seda 300\$ até 480\$

Vestidos de Etamine

lindo sortimento

48\$ — 52\$ — 58\$ — 68\$

Vestidos de linho

Qualidade superior, linho belga
 80\$ — 85\$ — 95\$

Costumes, Manteaux, Peignoirs,
 Chapéus. — Ricos sortimentos.
 Preços vantajosos. — Oficinas
 próprias. — Remessa contra
 Cheque ou Vale Postal.

Peçam hoje mesmo o bello romance

ALMA A DENTRO

Preço: 3\$000 pelo correio

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Dr. Joaquim da Silva TAVARES

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

«Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, que juro sob a fé do meu gráu. — Pelotas, 26 de Novembro de 1923.

Dr. Joaquim da Silva Tavares ».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 28-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Bernal, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amaranthe & O. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Mau Hálito?
 Fígado
 Estomago
 Intestinos

MAU TEMPERO

ELIXIR DORIA

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICILES COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido.

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de

INHAMIE

Impurezas do sangue, molestias da pelle.

sypylis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 19-40-204 sub o nº 253

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

O caminho recto e seguro para ir ao céo
5\$800 pelo correio

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas:
só em hespanhol teve 222 edições.

O Manná do Christão

2\$800 pelo correio

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

O Devoto Josephino

3\$300 pelo correio

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamene ao glorioso
Patriarcha S. José.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras
devoções a Jesus na Eucharistia.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados,
contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a
Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 93 — Caixa Postal, 615 — SÃO PAULO

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitades de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do immovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDDES;
- 4.º) — Pomos á vossa disposição nosso Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 67.164:130\$000 — Valor das garantias, 110.802:145\$865

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO